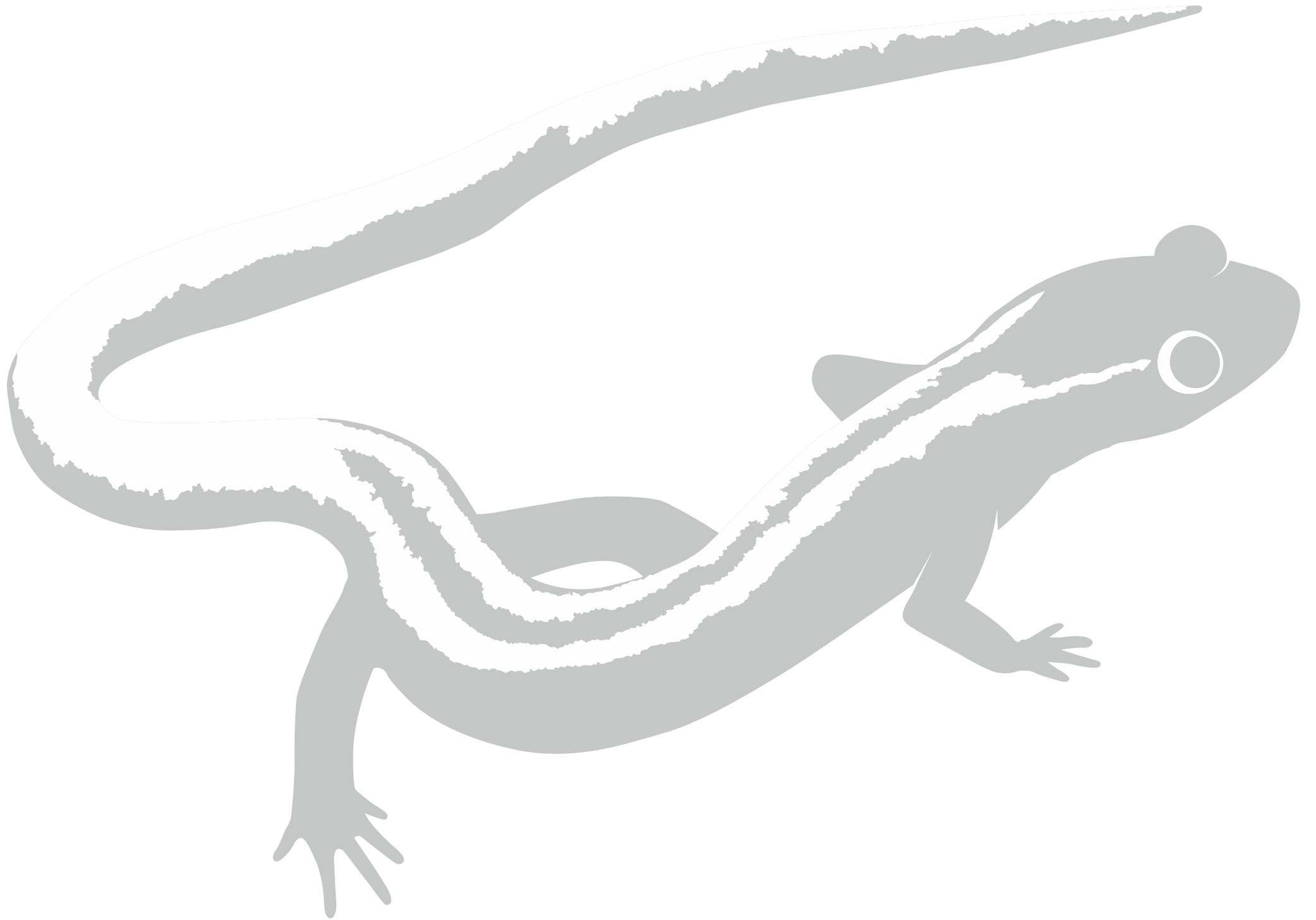


Paisagem Protegida Regional Parque das Serras do Porto

bloco de notas e memórias da primeira década de um projeto invulgar



FICHA TÉCNICA

Título

Parque das Serras do Porto - Bloco de notas e memórias da primeira década de um projeto invulgar

Edição

Associação de Municípios Parque das Serras do Porto

Conceção e conteúdos

Raquel Viterbo, exceto:
património geológico - Natália Félix e Sara Leal / património cultural - Antónia Silva

Fotografias

Associação de Municípios Parque das Serras do Porto, Municípios integrantes e membros do Clube das Escolas, exceto quando indicado

Impressão

Lusoimpress

Tiragem

500 exemplares

Edição

1ª edição - Outubro 2024

ISBN

978-989-99928-9-4

Depósito legal

539639/24

Nota editorial

A presente publicação tem como objetivo dar a conhecer o trabalho desenvolvido ao longo da última década, reflexo do compromisso dos Municípios de Gondomar, de Paredes e de Valongo para com o território que compõe a Paisagem Protegida Regional Parque das Serras do Porto e do elevado envolvimento da comunidade em torno da valorização desta infraestrutura verde. Compreende o período de 09 de abril de 2014 a 31 de outubro de 2024.

Este bloco pertence a

Acompanhou o projeto?

Participou nas ações?

Envolveu-se ativamente?

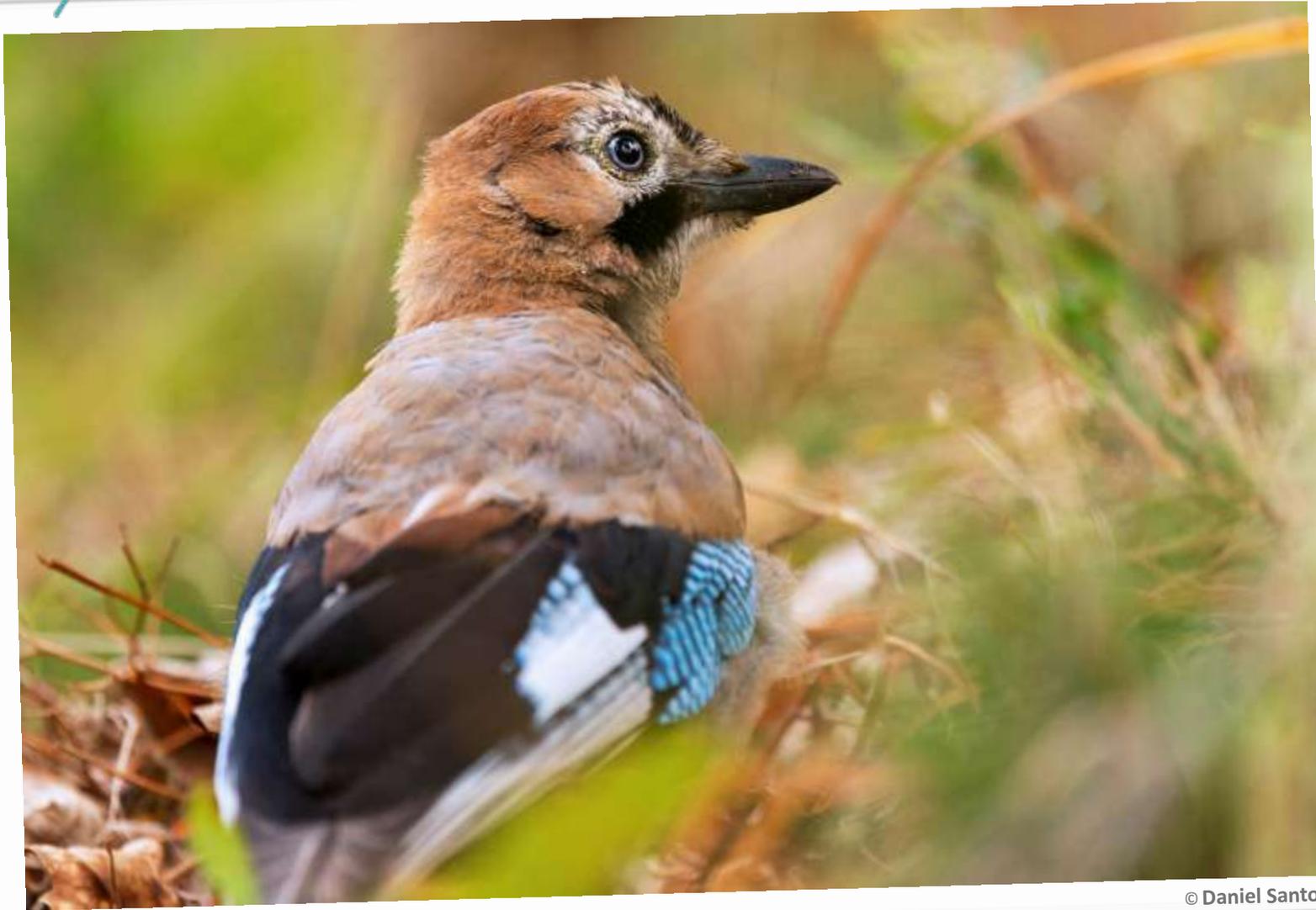


*Então complete as páginas
com as suas notas e memórias*



*Porque cada experiência com o
Parque das Serras do Porto
é única,
vamos tornar único cada bloco!*

➤ *Gaio, o «semeador da floresta»*



© Daniel Santos

não deixando de estar integrada na
Rede Nacional de Áreas Protegidas
[desde 2019]

A classificação da Paisagem Protegida **Regional** Parque das Serras do Porto foi publicada em Diário da República a 15 de março de 2017. A Associação de Municípios Parque das Serras do Porto foi constituída a 18 de abril de 2016. Mas o pontapé de saída deste projeto aconteceu dois anos antes, no feliz dia de 09 de abril de 2014, no gabinete do Presidente da Câmara de Valongo, José Manuel Ribeiro, que teve a iniciativa de convidar os congéneres de Gondomar e de Paredes para uma reunião de debate de uma ideia - porque não trabalharem em cooperação para criar algo de invulgar, inovador, significativo, geracional? E assim foi.

palavra-chave



Parque das Serras do Porto - infraestrutura verde periurbana



desafios e oportunidades

O Conselho Executivo
conta já 97 reuniões

1.^a - 18.05.2016
97.^a - 18.10.2024

Membros do Conselho Executivo

os 3 timoneiros deste projeto!

da Associação de Municípios Parque das Serras do Porto



* foto: tomada
de posse

José Manuel Ribeiro

Marco Martins

Alexandre Almeida





*este pequeno ovo contém todo o potencial de evolução
para uma extraordinária salamandra-lusitânica*



José Manuel Ribeiro
Presidente da Câmara de Valongo
Presidente do Conselho Executivo



*entusiasta e mobilizador,
'cresceu' nas serras e fala
apaixonadamente sobre elas*

*«Olhando para uma tela em branco,
fizemos o primeiro esquiço de uma pintura
que viria a ser criada a várias mãos,
resultando numa obra de valor incalculável.»*

Valongo, outubro 2024

Ostento orgulhosamente no meu currículo político o momento audaz em que convidei os meus colegas autarcas de Gondomar e de Paredes para embarcar comigo num projeto tão desafiante quanto gratificante. A primeira reunião teve lugar a 9 de abril de 2014 e lembro-me como se fosse hoje. Olhando para uma tela em branco, fizemos o primeiro esquiço de uma pintura que viria a ser criada a várias mãos, resultando numa obra de valor incalculável.

Há mais de setenta anos que se pensava, falava, sonhava na formalização das nossas serras como um parque verde ao serviço da região metropolitana. Na última década, não só foi dado esse passo, como se avançou de forma significativa na afirmação deste território como um espaço de conhecimento, conservação e usufruto sustentável, promotor de uma consciencialização e envolvimento cívicos absolutamente ímpares.

Caminho regularmente pelas nossas serras e sei bem os desafios que enfrentamos, mas estão criadas as fundações para que nós e as próximas gerações possamos continuar a ser agentes de mudança, no restauro de ecossistemas, na promoção da biodiversidade, na adaptação às alterações climáticas, na valorização da nossa identidade cultural.

Cada pessoa que se envolve no Parque das Serras do Porto deixa o seu cunho. O meu é feito de entrega e entusiasmo. Que sirva de motivação aos vindouros, para que este bonito projeto continue a evoluir, a ser visto como uma referência e a inspirar outros territórios.

José Manuel Ribeiro



Alexandre Almeida
Presidente da Câmara de Paredes



*objetivo e metódico,
com um perspicaz
sentido de humor*

«o mais importante continua a ser o grande envolvimento na gestão do Parque das Serras do Porto dos proprietários dos terrenos, das autarquias locais, das escolas, das Universidades, dos habitantes locais»

Paredes, outubro 2024

Agora que passam quase 10 anos da constituição da Associação de Municípios Parque das Serras do Porto, faz todo o sentido, uma vez mais, colocar em livro os inúmeros projetos desenvolvidos.

Aos poucos e poucos, o Parque das Serras do Porto tem-se afirmado como a mais significativa infraestrutura verde da região do grande Porto.

Depois de dotar o Parque das Serras com mais de 200 kms de trilhos, que atravessam e ligam as Serras dos 3 Municípios que formam a Associação, outros interessantes projetos estão no terreno.

A aprovação da candidatura a fundos europeus – LIFE, veio dar outro impulso à Associação e está a permitir a substituição de espécies invasoras por espécies autóctones, a permitir a despoluição de rios e a recuperação das suas margens. Permitted também reforçar os recursos humanos afetos à gestão do Parque das Serras do Porto, e dotou a Associação de mais meios técnicos para a sua defesa.

Mas o mais importante continua a ser o grande envolvimento na gestão do Parque das Serras do Porto dos proprietários dos terrenos, das autarquias locais, das escolas, das Universidades, dos habitantes locais, que entenderam e reconhecem o grande esforço que se está a fazer e colaboram com o mesmo.

Por tudo isto, e numa altura em que se avizinham eleições autárquicas, resta-me desejar mais uma década de intensa atividade e que os próximos autarcas de Gondomar, Paredes e Valongo continuem comprometidos com este projeto, tal como até agora estiveram os colegas Marco Martins, José Manuel Ribeiro e eu próprio.

Um obrigado também a todos os Vereadores das três autarquias, os seus colaboradores e demais consultores externos por toda a dedicação prestada.

Felicidades e Bem Haja a todos

Alexandre Almeida



Marco Martins
Presidente da Câmara de Gondomar



*atento e 'terra a terra',
com uma invulgar
capacidade de multitasking*

«Gondomar, Paredes e Valongo, municípios irmãos, unidos pela riqueza natural, arqueológica e paisagística, lançaram a semente, e o fruto está hoje à vista: um legado inestimável para as gerações futuras.»

Gondomar, outubro 2024

Quando, há 10 anos, avançámos com a concretização deste projeto, tínhamos uma única missão: contribuir para a valorização e preservação de um território comum que sabíamos encerrar em si um potencial e valor incalculáveis.

A Paisagem Protegida Regional Parque das Serras do Porto, integrada na Rede Nacional de Áreas Protegidas, assume-se hoje como uma marca de referência, um verdadeiro “pulmão verde” e uma unidade territorial estratégica na Área Metropolitana do Porto, mas também de reconhecida relevância no contexto nacional e internacional.

Desenvolvido em parceria por três municípios, que unificaram a sua visão, missão e valores, promovendo um contacto adequado e não intrusivo com a natureza, este projeto tem sido amplamente reconhecido como um exemplo de boas práticas, inspirando iniciativas congéneres noutros pontos do país.

É um orgulho poder constatar que temos sido capazes de contornar os normais obstáculos com que nos fomos deparando, sempre numa perspetiva de simbiose entre o ser humano e a natureza, dando primazia à participação e envolvimento da comunidade na descoberta deste território que tanto tem ainda para explorar.

Os cerca de 6000 hectares que constituem o Parque das Serras do Porto têm sido alvo de um plano de ação bem orquestrado, essencial para definir a sua estratégia de gestão, ao nível florestal, de qualificação da paisagem e valorização patrimonial e turística.

Gondomar, Paredes e Valongo, municípios irmãos, unidos pela riqueza natural, arqueológica e paisagística, lançaram a semente, e o fruto está hoje à vista: um legado inestimável para as gerações futuras.

Marco Martins

A Paisagem Protegida Regional Parque das Serras do Porto, integrada na Rede Nacional de Áreas Protegidas, é um território singular, palco de um dinamismo territorial que impacta positivamente, alicerçado na paisagem, nos valores naturais e culturais e, de forma muito evidente, no envolvimento ativo da comunidade.

In «Associação de Municípios Parque das Serras do Porto – 5 anos [2016-2021]», Maio 2021

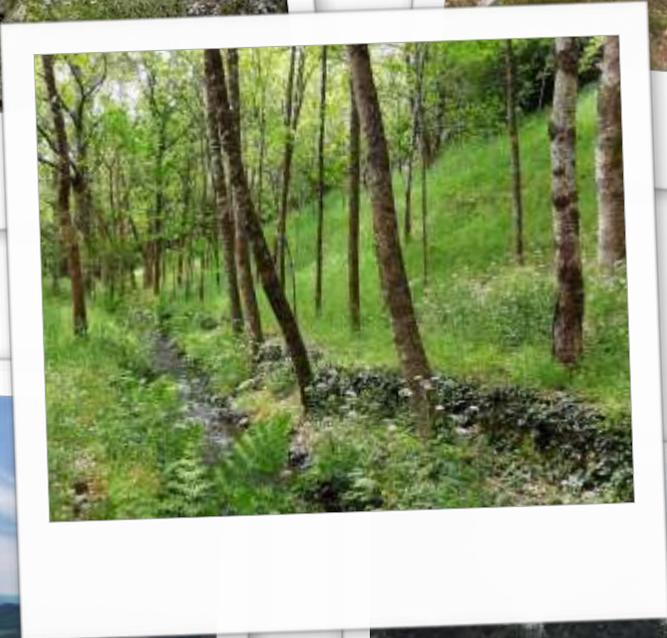
consultar este livro para conhecer mais em pormenor o trabalho desenvolvido pela Associação de Municípios, nos seus primeiros cinco anos [disponível em www.serrasdoporto.pt]



para e com a comunidade



© Alto Relevo



*O território é vasto,
assim como o
património natural
e cultural*



*vamos descobrir
um pouco mais
sobre ele*



© João Moutinho



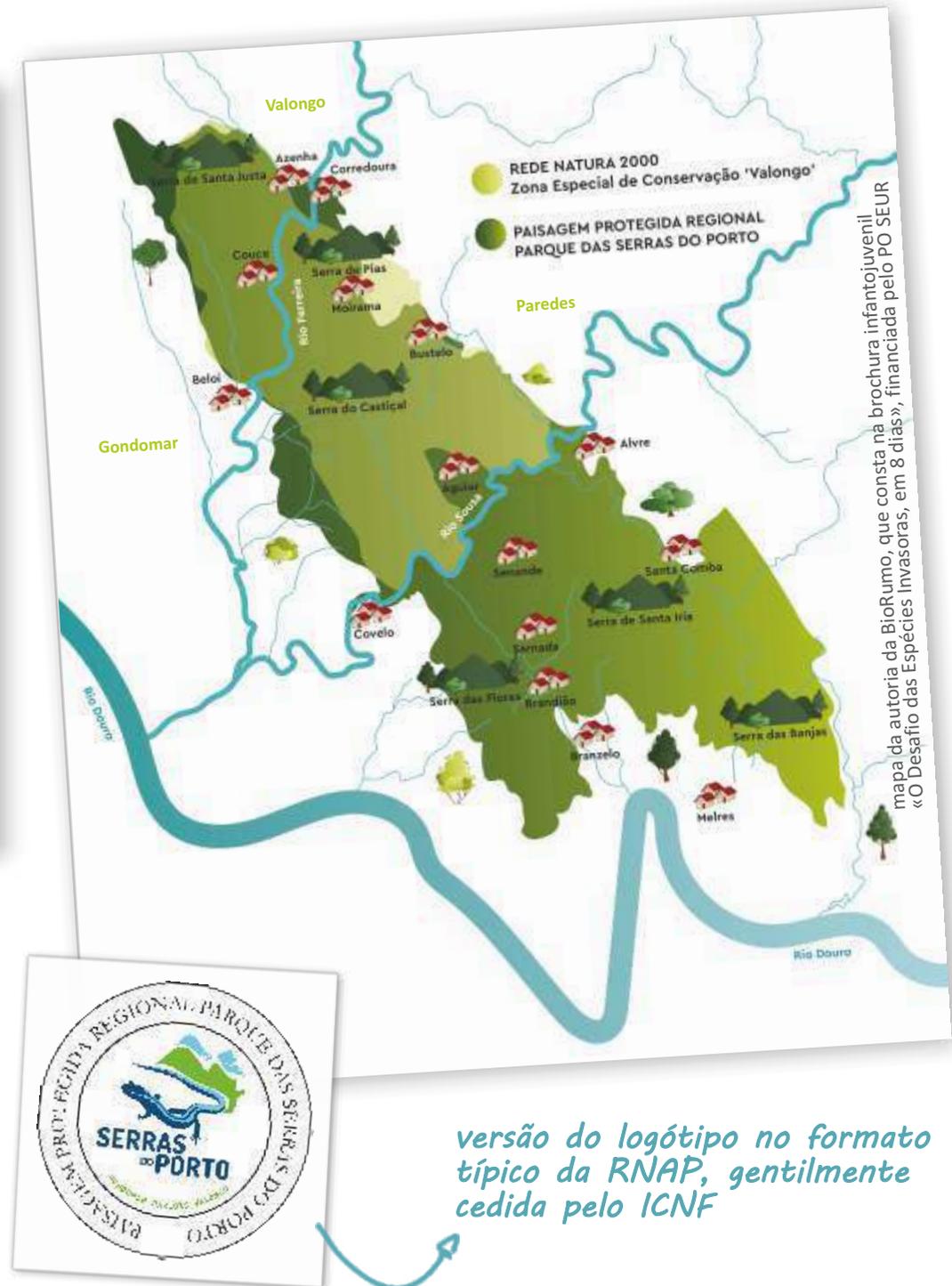
Parque das Serras do Porto

A **Paisagem Protegida Regional Parque das Serras do Porto** estende-se pelas serras de Santa Justa, Pias, Castiçal, Santa Iria, Flores e Banjas, abrangendo um total de perto de 6000 hectares, em território de Gondomar, Paredes e Valongo. Dois vales ribeirinhos marcam a paisagem, formados pelos rios Ferreira e Sousa. Conscientes da riqueza patrimonial e da posição estratégica que estas serras ocupam no contexto da Área Metropolitana do Porto, os Municípios de Gondomar, de Paredes e de Valongo decidiram desenvolver um projeto comum, com vista a uma gestão integrada que alavancasse novas e inovadoras formas de promover o estudo, a conservação, a valorização e o usufruto sustentável deste vasto território.

Para prosseguir este fim, os três Municípios constituíram em abril de 2016 a **Associação de Municípios Parque das Serras do Porto** e em 15 de março de 2017 foi publicada em Diário da República a classificação destas serras como Paisagem Protegida Regional Parque das Serras do Porto, entretanto integrada na **Rede Nacional de Áreas Protegidas (RNAP)**.

Além de nos proporcionar um contacto próximo com a natureza e um excelente efeito miradouro sobre a envolvente, o Parque das Serras do Porto apresenta valores naturais e culturais singulares, com relevância nacional e internacional, que é importante conhecer e preservar.

As minhas notas



mapa da autoria da BioRumo, que consta na brochura infantojuvenil «O Desafio das Espécies Invasoras, em 8 dias», financiada pelo PO SEUR

versão do logótipo no formato típico da RNAP, gentilmente cedida pelo ICNF

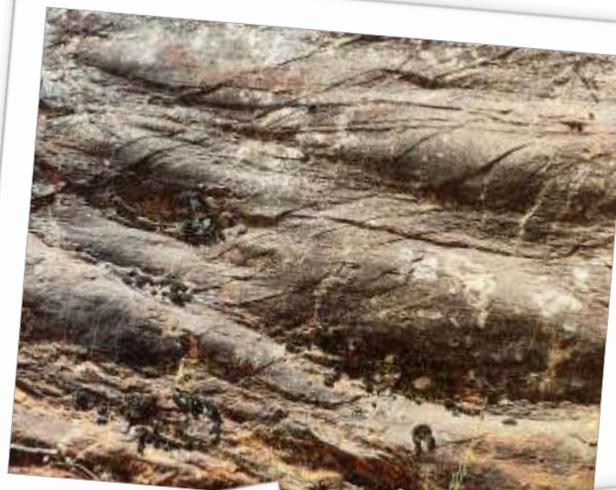
Património geológico

A história geológica destas serras é riquíssima e remonta há mais de 500 milhões de anos. As formações geológicas que ocorrem na região, com exceção de alguns terraços fluviais e aluviões, são da **Era Paleozoica** ou até mais antigas, testemunhando um intervalo de pelo menos 250 milhões de anos da história geológica do nosso planeta.

As **rochas** que observamos nestas serras, maioritariamente metamórficas de baixo grau, relacionam-se com as suas antepassadas sedimentares, outrora fundo de antigos mares, onde se depositaram sedimentos, como areias e argilas que, com a progressão desses mares para o continente e posteriores transgressões, originaram as alternâncias de quartzitos e xistos que observamos atualmente.

Para além das transgressões e regressões marinhas, a história geológica desta região testemunha uma glaciação, e ainda uma viagem de milhares de quilómetros ao longo de milhões de anos desde o hemisfério sul até à localização onde nos encontramos, resultado dos movimentos das placas tectónicas. A colisão de duas placas tectónicas continentais levou à formação de grandes estruturas geológicas, nomeadamente o **Anticlinal de Valongo**, uma mega dobra formada há cerca de 370 milhões de anos e posteriormente moldada pelos agentes erosivos.

Vestígios que testemunham todas estas alterações são os diamictitos, rochas de origem sedimentar marinha e glaciária, as marcas de ondulação (ripple marks), registos da agitação das águas dos antigos mares, e os abundantes registos fósseis que são possíveis encontrar neste território.



ripple marks
[marcas de
ondulação
marinha]



estratos dobrados



afloramento quartzítico



diamictitos

Além do valor geológico das próprias rochas, estas preservam um **espólio fóssil** que nos revela as espécies faunísticas e florísticas que habitavam neste território, caracterizando um intervalo bem definido da história da evolução da Terra, numa altura em que o ambiente e o relevo eram muito diferentes.

Da diversidade existente, destacam-se organismos marinhos como as **trilobites**, os graptólitos e os braquiópodes, assim como **fósseis de plantas do Carbónico**.

Acrescido a este valor geológico há ainda uma história milenar de trabalhos de exploração mineira no território. Apesar de estas formações geológicas serem ricas em vários recursos minerais, foram o ouro, o carvão e a ardósia os mais explorados nestas serras.

Os vestígios de exploração das **mineralizações de ouro** pelos Romanos são os mais imponentes e encontram-se muito bem preservados, contemplando **exploração a céu aberto e exploração subterrânea**.

fóssil de planta



tradicional lousa e pena

fóssil de trilobite



cruziana
[marcas de locomoção]

* espólio fóssil da 'Casa da Trilobite e do Património Geológico'

As minhas notas

A series of horizontal dashed lines on a yellow background, intended for writing notes.

» Património biológico

O Parque das Serras do Porto alberga um valioso conjunto de habitats e de espécies animais e vegetais autóctones. As áreas de monocultura de eucalipto são evidentes na paisagem, mas um olhar atento desvenda núcleos muito representativos de *habitats* tipicamente atlânticos.

Os **carvalhais**, com os seus carvalhos-alvarinhos, sobreiros e arbustos como a murta ou o folhado, ilustram a floresta característica do nosso território, em complemento com as **galerias ripícolas**, que acompanham os cursos de água e são tipicamente dominadas pelos amieiros, freixos e salgueiros-negros.

Nas encostas, as formações vegetais nativas mais comuns são as **charnecas** (matos rasteiros), onde se observam os tojos, as urzes e a carqueja. Em alguns locais, evoluem para **matagais**, compostos por giestas, medronheiros, pilriteiros, entre outras espécies.

A lista de plantas com elevado interesse para a conservação é vasta, mencionando-se algumas **espécies singulares**: a única população de feto-de-cabelinho conhecida em Portugal Continental, a presença do raro feto-filme (no Continente, apenas há registo cá e em Sintra, onde era dado como extinto até há muito pouco tempo) e um dos dois únicos locais em toda a Europa Continental onde se conhece a espécie de nome comum pinheirinho (teve-se conhecimento da sua observação na Galiza no início de 2024). Há outras espécies protegidas que se revestem de particular interesse, como é o caso do martelinhos e das **plantas insetívoras**, de que a pinguícula e o pinheiro-baboso são exemplos.

Neste território encontram-se diversos tipos de habitat e espécies protegidas ao abrigo da Diretiva Habitats. Por isso, uma parte significativa - mais de 2500 hectares - faz parte da Rede Natura 2000.

A nossa Zona Especial de Conservação, intitulada 'Valongo', integrou a primeira lista de sítios propostos por Portugal, datada de 1997, e foi aprovada pela Comissão Europeia em 2004, juntamente com outros sítios da Região Biogeográfica Atlântica.



carvalho



charneca



galeria ripícola

© Daniel Santos



pinheiro-baboso

feto-filme



© Daniel Santos



martelinhos



© Daniel Santos



© Daniel Santos

salamandra-lusitânica

vaca-loura

Estas serras albergam também uma grande **variedade faunística**. Destaca-se pela sua importância ecológica a salamandra-lusitânica, que encontra nas minas resultantes da exploração aurífera romana os melhores locais conhecidos para a sua reprodução e metamorfose. A relevância deste território para a salamandra-lusitânica, anfíbio endémico do Noroeste da Península Ibérica e com estatuto de conservação “Vulnerável”, motivou que fosse escolhida para figurar no logótipo do Parque das Serras do Porto.

Ocorrem, ainda, inúmeras outras espécies de fauna, de vertebrados e invertebrados, que enriquecem o património biológico e reforçam a importância destas serras enquanto refúgio metropolitano. São exemplos o falcão-peregrino, o guarda-rios, a rã-ibérica, o sapo-parteiro-comum, o lagarto-de-água, a lontra, o morcego-de-peluche, o morcego-de-ferradura-grande, a raposa, a vaca-loura, libélulas, entre muitas outras espécies.



© Daniel Santos

morcego-de-ferradura-grande



© João Moutinho

rã-ibérica



© Daniel Santos

rato-do-campo



© Daniel Santos

azulinha-da-serra



© Daniel Santos

chapim-real



© Luís Machado

esquilo-vermelho

As minhas notas

» Património arqueológico

Estas serras cedo despertaram o interesse do Homem, quer pelas condições naturais estratégicas e de defesa, quer pela abundância dos recursos existentes, testemunhado pelos vestígios arqueológicos que se observam neste território e evidenciam, eventualmente, uma ocupação com mais de seis mil anos.

Apesar de se desconhecer quais foram os primeiros povoadores, vestígios de uma possível utilização de abrigos naturais por parte do Homem enquanto caçador-recoletor permite-nos remontar à Pré-história antiga.

Porém, é com a passagem do nomadismo à sedentarização que o Homem se fixa neste território, conforme testemunham os **monumentos megalíticos**, arquitetura funerária durante o Neolítico. A Mamoia de Brandiã é uma estrutura funerária pré-histórica, situada na freguesia de Aguiar de Sousa.

Nos milénios seguintes, as evidências apontam para uma ocupação dos pontos altos com condições naturais de defesa e com posterior romanização. Os **castros** distribuem-se, assim, pelo Parque das Serras do Porto, com controlo visual e domínio sobre as principais vias fluviais - vales dos rios Ferreira e Sousa, e até mesmo sobre as margens do rio Douro.

No Parque das Serras do Porto encontramos impressionantes trabalhos mineiros relacionados com a **exploração aurífera na época romana**, ora mediante a exploração do ouro livre ora através da abertura de cortas ou de complexos subterrâneos, assentes em galerias e poços.

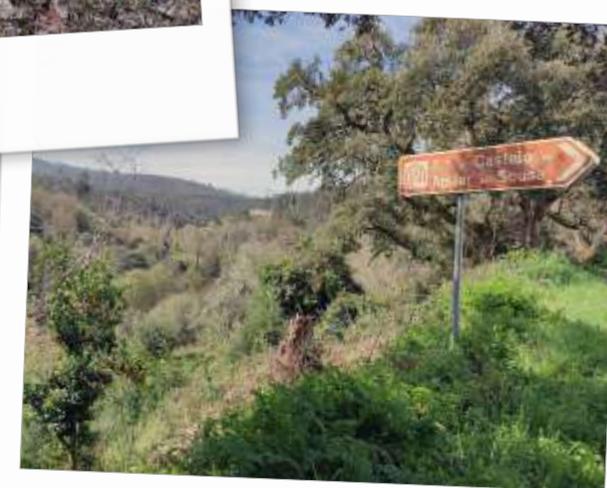
As designações de fojo (a norte) ou banja (a sul), utilizadas com frequência neste território, são vocábulos diferenciadores na cultura popular local mas unificadores quanto ao tipo de trabalhos mineiros, pois correspondem a desmontes normalmente estreitos e profundos, disseminados pelas serras.

No período enquadrado na Alta e Baixa Idade Média destaca-se a **Torre do Castelo de Aguiar de Sousa**, que exerceu um importante papel na época da **reconquista** como lugar fortificado de interesse estratégico/defensivo na linha de fronteira entre os *territoria* de Anegia e Portucale desde o século X, encabeçando uma terra - Terra de Aguilar no processo da reorganização do território, tornando-se cabeça do Julgado de Aguiar de Sousa no século XIII.

*escadaria de acesso
ao complexo mineiro
romano do
Fojo das Pombas*



*escombreira
romana na
serra de Pias*



as crónicas cristãs referem a tomada do Castelo, no ano de 995, pelo general muçulmano Almançor, aquando das suas incursões para Santiago de Compostela

» Património construído

A formação das **paróquias**, na Idade Média, exerceu um papel fundamental na reorganização e ocupação do território, tendo como ponto referencial o templo cristão. Durante os séculos, estes imóveis foram sendo alvo de intervenções ou novas construções, especialmente evidente a partir do século XVI. Também os **cruzeiros e alminhas** fornecem informação para o estudo das crenças e costumes locais e sinalizam as trajetórias das procissões e da antiga rede viária.

A **tradição agrícola** está particularmente evidente na arquitetura popular, manifestada nas casas de habitação, com destaque para a tipicidade da “casa de pátio fechado”, nalguns espigueiros e nos moinhos hidráulicos e respetivos açudes, distribuídos ao longo dos rios Ferreira e Sousa, ribeiras ou mesmo canais de rega e que testemunham a fase final do ciclo de produção cerealífera.

Associada à geologia xistenta, observam-se **técnicas de construção** muito particulares aplicadas nas casas, nas ombreiras, nas coberturas e beirais, mas também nos muros de vedação e contenção. Encontramos, ainda, um importante **património industrial mineiro**, relacionado com a gestão e tratamento do minério.



© Em Relevó

moinho na margem do rio Sousa

moinho de vento em Chãos



marmitas de gigante na Sr.ª do Salto



cavidades que acumulam água, na origem do nome da serra de Pias



» Património imaterial

A tradição de contar e narrar *estórias* por via oral remonta ao momento em que o Homem começou a comunicar. Nesta região, as **lendas** aludem às lutas de mouros e cristãos, às mouras encantadas e aos seus tesouros, às bruxarias, a elementos da natureza, das serras e dos rios.

Um exemplo é a lenda da Senhora do Salto, que nos fala no *milagre* de vencer a própria natureza pela fé. Um cavaleiro, ao ser perseguido pelo demónio na forma de lebre, depara-se com um precipício e, ao invocar Nossa Senhora para o proteger da queda, isto é, do salto, é salvo, sendo as “marmitas de gigante” visíveis no leito do rio Sousa conhecidas como sendo as pegadas do cavalo.

Um outro exemplo, cujo registo remonta ao século XVIII, é a lenda da serra de Pias ou Pias de São Martinho. Quando havia falta de chuva, importante para a agricultura e pastos, os habitantes de Aguiar, São Martinho de Campo e São Pedro da Cova deslocavam-se em procissão à serra e, depois de secarem a pia aí existente, com panos de linho e rogações, regressavam já a chover.



© Daniel Santos

*tipo de habitat preferencial
da salamandra-lusitânica*

tem curiosidade sobre
como foi o processo?



então passe à página seguinte



A criação e a gestão da Paisagem Protegida Regional Parque das Serras do Porto assentam em princípios basilares, de trabalho em rede e em parceria, colaborativo, participativo e adaptativo. Desde a sua criação, a Associação de Municípios envida esforços com vista a afirmar as Serras do Porto como uma unidade territorial de especial relevância no contexto da Área Metropolitana do Porto, uma marca distintiva e um caso de estudo reconhecido entre os pares, com elevado valor enquanto prestadora de serviços dos ecossistemas, geradora de desenvolvimento social e económico e promotora de dinamismo educativo, científico, de lazer e desportivo.



já é uma realidade,
mas continuamos a
evoluir com base
nesta visão estratégica

1.^a reunião
Presidentes

09 abril 2014

Protocolo de parceria
entre os Municípios de
Gondomar, de Paredes
e de Valongo

20 junho 2015

Processo de *
classificação, incluindo
consulta pública

maio-dezembro 2016

Constituição da
Associação de
Municípios

18 abril 2016

Publicação em Diário
da República: criação da
Paisagem Protegida Regional
Parque das Serras do Porto

15 março 2017

* contemplou a elaboração de documento técnico de caracterização e a proposta de limite e regulamento de gestão, assim como a análise das pronúncias e relatório da consulta pública

Consultar o historial completo no livro «Parque das Serras do Porto - uma visão comum, uma estratégia comum, uma ação comum», disponível em www.serrasdoporto.pt

depois da classificação da Paisagem Protegida Regional Parque das Serras do Porto deu-se continuidade a este trabalho em cooperação



vamos conhecê-lo um pouco melhor, se bem que muito resumidamente, nas próximas páginas

* neste bloco, a abordagem não é exaustiva, apresentando-se para cada tema apenas alguns exemplos ilustrativos. Estamos naturalmente gratos por todos os parceiros, todas as interações, todo o envolvimento cívico. Sintam-se todos honrados por este livro.

- EQUIPA

- IDENTIDADE

- SEDE E RECURSOS

- PLANEAMENTO E GESTÃO

- » DOSSIERS ESTUDOS TEMÁTICOS

- » PROCESSOS PARTICIPATIVOS

- » PLANO DE GESTÃO

- NOVOS ESTUDOS E MONITORIZAÇÃO

- GESTÃO ATIVA / CONSERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO

- » PROJETOS FINANCIADOS

- » PROJETOS EM COLABORAÇÃO

- PARCERIAS E REDES DE COOPERAÇÃO

- » CLUBE DAS ESCOLAS

- » ESTÁGIOS E TRABALHOS ACADÉMICOS

- COMUNICAÇÃO E NETWORKING

- » CANAIS DIGITAIS E MEDIA

- » MEIOS DIVERSOS

- » VISITAS TÉCNICAS E INSTITUCIONAIS

- » CONFERÊNCIAS

- PUBLICAÇÕES E MATERIAIS DIDÁTICOS

- USUFRUTO SUSTENTÁVEL

- » REDE DE PERCURSOS PEDESTRES

- » ATIVIDADES PARA E COM A COMUNIDADE

- AÇÕES DE FORMAÇÃO

- VISITAS, SAÍDAS DE CAMPO E OUTRAS DINÂMICAS EDUCATIVAS

- CAMINHADAS

- VOLUNTARIADO

- ENCONTROS COM O PARQUE

- MERCHANDISING

- + SUGESTÕES DE VISITA



EQUIPA

Este projeto conta com o empenho de um conjunto alargado de pessoas, orquestrado pelos membros do **Conselho Executivo**, os **Presidentes de Câmara de Gondomar, de Paredes e de Valongo**, respetivamente **Marco Martins, Alexandre Almeida e José Manuel Ribeiro**.

A presidência deste órgão é rotativa, por períodos de um ano, conferindo grande dinâmica à atuação da Associação de Municípios. No primeiro ano, a função foi exercida por Celso Ferreira, à data Presidente da Câmara Municipal de Paredes.

A **Assembleia-Geral** é composta por nove elementos, designados pelos Municípios, atualmente **Francisco Leal** (Presidente da Mesa), **Ana Maria Rodrigues, Cláudia Vieira, Ana Luísa Gomes, Elias Barros, Paulo Ferreira, Paulo Silva, Orlando Rodrigues e Sandra Almeida**. O **Conselho Fiscal** integra também um elemento de cada Município, neste caso **Ana Maria Santos** (Presidente), **Mário Tavares e Renato Almeida**.

Desde o início que se envolveu no processo diversos especialistas, destacando-se a arquiteta paisagista **Teresa Andresen**, cuja visão à escala da paisagem, vasto conhecimento e experiência muito têm contribuído para o projeto.

Ao longo do processo de criação e gestão da Paisagem Protegida Regional Parque das Serras do Porto, foram chamados a colaborar mais de quatro dezenas de elementos dos Municípios de Gondomar, de Paredes e de Valongo, de diversos serviços, que têm vindo a trabalhar verdadeiramente em conjunto, motivados por um propósito comum. Para que a interação seja célere e profícua, definiram-se interlocutores responsáveis, atualmente **Cláudia Vieira e Iva Ferreira (Gondomar), Ana Ferreira e Maria João Nunes (Paredes), Gisela Martins e Mariana Vilas Boas (Valongo)**; ao longo do projeto, contámos também com Luís Monteiro, Cristina Madureira e Rute Neves.

A **Associação de Municípios Parque das Serras do Porto** tem vindo a consolidar a sua própria equipa de recursos humanos, liderada nos últimos anos por **Raquel Viterbo** (Secretária Executiva). É atualmente composta por **Sara Leal** (Técnica Superior - Geologia), **Teresa Pêra** (Assistente Técnica) e, no âmbito do projeto LIFE Serras do Porto, **Manuel Fernandes** (Técnico Superior - Engenharia Florestal) e **João Valente, Paulo Nogueira e Vítor Alves** (Equipa Operacional).



Conselho Executivo e Teresa Andresen na 1.ª edição dos Encontros com o Parque [2018]



parte da equipa nuclear do Plano de Gestão

equipa ao serviço na Associação em outubro de 2024

IDENTIDADE

O Parque das Serras do Porto tem-se afirmado como uma **marca territorial**, com identidade própria e já amplamente reconhecida, em especial pelo setor da população atento a questões ambientais e de conservação da natureza.

O logótipo foi gentilmente oferecido pela Área Metropolitana do Porto, representando o relevo preponderante do nosso território e a sua espécie mais emblemática, a salamandra-lusitânica.

desenho estilizado das serras, evidenciando os dois flancos do anticlinal

a cauda comprida da salamandra-lusitânica alude aos rios e ribeiras das serras



GONDOMAR PAREDES VALONGO

menção aos municípios abrangidos



placas rodoviárias de direção



painel de boas-vindas

identificação da equipa

As minhas notas

SEDE E RECURSOS

Em 23 de dezembro de 2019 foi inaugurado o **Centro de Serviços do Parque das Serras do Porto**, após obras de requalificação e adaptação de um edifício emblemático no centro de Valongo, financiadas pelo Norte 2020, dotando-o de excelentes condições para assumir estas novas funções.

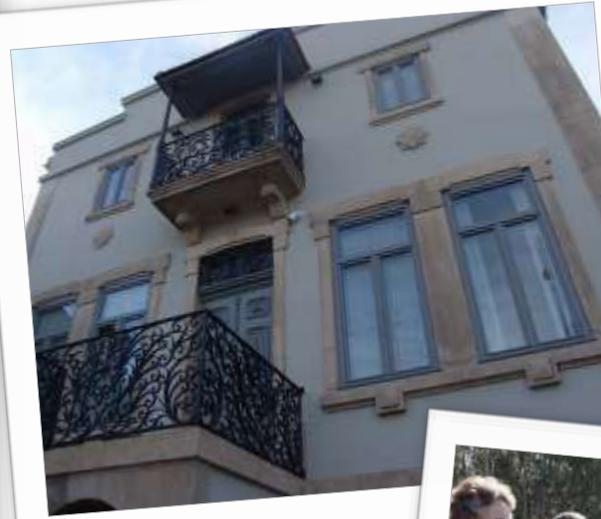
Além de gabinetes técnicos e salas de formação e reunião, dispõe de receção, área de exposição, um pequeno auditório multissensorial, uma biblioteca e ainda uma copa, além de um simpático espaço exterior.

A Sede do Parque cumpre plenamente o seu propósito, contando ainda a Associação de Municípios com o apoio dos Municípios de Gondomar, de Paredes e de Valongo na disponibilização de espaços específicos ou de maior dimensão, sempre que necessário.

Para o trabalho de campo, é fundamental dispor de **viatura todo o terreno**, tendo-se a agradecer a doação efetuada pela **REN**, em setembro de 2022. Esta primeira viatura do Parque veio facilitar as deslocações, tornando-as muito mais eficientes, além de constituir um elemento identitário do Parque, útil no contacto com a população local e visitantes. Em dezembro de 2023, no decorrer da implementação do «LIFE Serras do Porto», a Associação de Municípios adquiriu uma segunda viatura do género, à disposição da Equipa Operacional contratada no âmbito do mesmo projeto.

O Parque das Serras tem também vindo a reunir um conjunto de outros recursos úteis, fundamentais ao seu crescente dinamismo, quer do ponto de vista informático, administrativo e logístico, quer operacional, aqui se incluindo equipamentos e utensílios tão diversos como motorroçadoras e motosserras, enxadas, tesouras de poda, pinças para recolha de resíduos, luvas e outros.

As minhas notas



Sede do Parque das Serras do Porto, em Valongo

doação de viatura pela REN



ferramentas Equipa Operacional e voluntariado



PLANEAMENTO E GESTÃO

2 Documentos estratégicos

Regulamento de Gestão
[consulta pública prévia à classificação, em 2016, com 3 sessões de esclarecimento dirigidas à comunidade]

Plano de Gestão

2 edições precedidas de **Estudos Prévios/Setoriais e Processos Participativos**

2017/2018
1.ª edição

2022/2023
revisão/atualização

6 sessões públicas

3 sessões públicas



1.º
amplio processo participativo, com o envolvimento ativo da comunidade



2.º
trabalho conjunto da equipa intermunicipal e de especialistas em várias áreas, com coordenação da Arq.ª Teresa Andresen



3.º
apreciação e aprovação pelo Conselho Executivo e Assembleia-Geral

PLANEAMENTO E GESTÃO

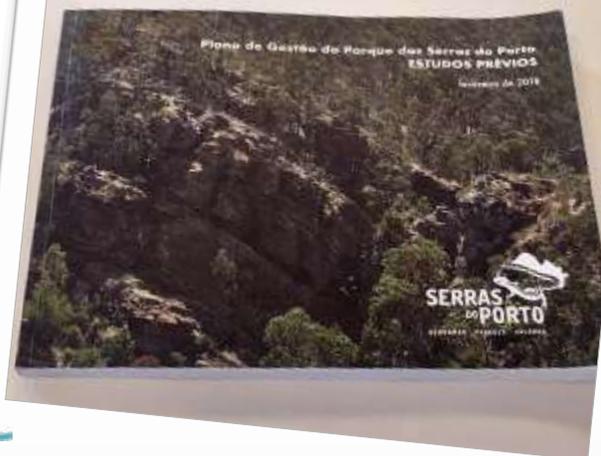
» DOSSIERS ESTUDOS TEMÁTICOS

Previamente aos processos participativos e à elaboração do Plano de Gestão, foram **desenvolvidos diversos estudos**, envolvendo técnicos municipais e especialistas externos com conhecimento e larga experiência em várias áreas do saber, com coordenação da Arq.^a Teresa Andresen.

Os primeiros tiveram lugar em 2017, os segundos em 2022, estando todo este trabalho disponível para consulta em formato digital, na página na internet das Serras do Porto.

**o conhecimento
na base de uma
boa gestão**

publicação em livro
dos primeiros
Estudos Prévios



As minhas notas

Estudos Prévios - 2017:

- # Mineração: uma história milenar
- # Ocupação do solo e evolução da floresta
- # Defesa da floresta contra incêndios
- # Património natural - geodiversidade e biodiversidade
- # Património cultural
- # A história do Parque das Serras do Porto

Estudos Prévios - 2022 (revisão e atualização):

- # Intervenções de âmbito territorial 2018-2022
- # População e parque habitacional
- # Ocupação do solo e evolução da floresta
- # Gestão integrada de fogos rurais
- # Património natural
- # Património cultural
- # Paisagem
- # Atividades de recreio - desportos motorizados e caça
- # Oportunidades de financiamento

PLANEAMENTO E GESTÃO

» PROCESSOS PARTICIPATIVOS

A elaboração do Plano de Gestão, assim como a sua revisão e atualização, tiveram na base profícuos processos participativos, com **abordagem a temas chave, reflexão, diálogo, apresentação de ideias e propostas**. Da primeira edição, resultou inclusive um programa de ações experimentais que deu origem aos **«Encontros com o Parque»**, evento anual que se mantém até hoje.

Este trabalho foi conduzido por uma equipa de especialistas da Universidade de Aveiro, liderada por José Carlos Mota, numa abordagem verdadeiramente diferenciadora.

As minhas notas

↳ cartazes das sessões participativas de 2022

1.ª SESSÃO PARTICIPATIVA DO PROCESSO DE REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DO **PLANO DE GESTÃO**

21 OUT

21h00 - Boas vindas
José Manuel Ribeiro, Presidente da Câmara Municipal de Valongo em representação do Conselho Executivo da Associação de Municípios Parque das Serras do Porto

21h05 - A gestão do património natural no PSeP
Teresa Andresen e Raquel Vitorbo, Secretária Executiva da Associação de Municípios Parque das Serras do Porto

21h15 - Prioridades para a gestão da natureza e da floresta
Sandra Samerito, Diretora Regional da Conservação da Natureza e Florestas do Norte e Vogal do Conselho Diretivo do ICNF

21h30 - Sessão participativa
Coordenação: José Carlos Mota, Universidade de Aveiro

23h30 - Encerramento

SERRAS DO PORTO
GONDOMAR · PAREDES · VALONGO

PARTICIPE
Escola Básica da Azenha, Valongo - 21h

Inscrições: <https://tinyurl.com/cvP5eP3>

SERRAS DO PORTO **L3P** LABORATÓRIO DE PLANEAMENTO E POLÍTICAS PÚBLICAS **Universidade de Aveiro**

2.ª SESSÃO PARTICIPATIVA DO PROCESSO DE REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DO **PLANO DE GESTÃO**

28 OUT

21h00 - Boas vindas
Marco Martins, Presidente da Câmara Municipal de Gondomar e do Conselho Executivo da Associação de Municípios Parque das Serras do Porto

21h10 - A gestão do património cultural no PSeP
Teresa Andresen, coordenação do Plano de Gestão
A valorização do património mineiro romano das Serras do Porto: digitalizar para preservar
João Moutinho, Alto Relievo - Clube de Montanhismo

21h25 - Prioridades para a gestão do património cultural
Miguel Rodrigues, Direção Regional da Cultura Norte

21h45 - Sessão participativa
Coordenação: José Carlos Mota, Universidade de Aveiro

23h30 - Encerramento

SERRAS DO PORTO
GONDOMAR · PAREDES · VALONGO

PARTICIPE
EB de São Pedro da Cova, Rua Rio Ferreira, São Pedro da Cova, Gondomar - 21h

Inscrições: <https://tinyurl.com/vvP5eP2>

SERRAS DO PORTO **L3P** LABORATÓRIO DE PLANEAMENTO E POLÍTICAS PÚBLICAS **Universidade de Aveiro**

3.ª SESSÃO PARTICIPATIVA DO PROCESSO DE REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DO **PLANO DE GESTÃO**

11 NOV

21h00 - Boas vindas
Alexandre Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Paredes, em representação do Conselho Executivo da Associação de Municípios Parque das Serras do Porto

21h10 - Síntese das sessões participativas / introdução ao tema da sessão: recursos económicos no PSeP
José Carlos Mota, Universidade de Aveiro

21h20 - Perspetivas de Financiamento
Teresa Andresen, coordenação do Plano de Gestão

21h30 - Proteção, Prosperidade, Pessoas: O ciclo
Alexandra Gabriel, Diretora de Serviços de Ordenamento do Território da CCORNorte

21h50 - Sessão participativa
Coordenação: José Carlos Mota, Universidade de Aveiro

23h30 - Encerramento

SERRAS DO PORTO
GONDOMAR · PAREDES · VALONGO

PARTICIPE
Escola Básica de Recarei, Rua Campo Lindo, n.º 655 Paredes - 21h

Inscrições: <https://tinyurl.com/cvP5eP3>

SERRAS DO PORTO **L3P** LABORATÓRIO DE PLANEAMENTO E POLÍTICAS PÚBLICAS **Universidade de Aveiro**

PLANEAMENTO E GESTÃO

» PROCESSOS PARTICIPATIVOS

As **nove sessões** abertas à participação da comunidade tiveram lugar em **escolas dos três municípios**, espaços informais e dinâmicos de convívio e aprendizagem, que convidam à partilha e à ação.

1.^a edição - 2017
2.^a edição - 2022



média de
60 pessoas
por sessão

as escolas anfitriãs,
que tão bem nos acolheram:
» Escola Básica da Azenha
» Escola Básica do Passal
» Escola Básica de Recarei
» Escola Básica de São Pedro da Cova

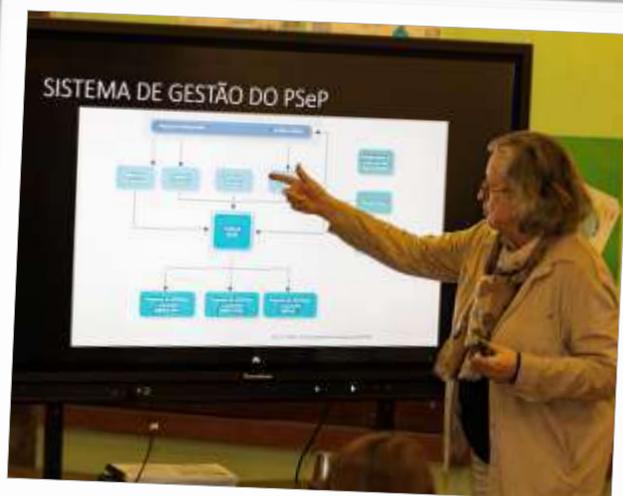
PLANEAMENTO E GESTÃO

» PLANO DE GESTÃO

Nos primeiros **Estudos Prévios/Setoriais e Plano de Gestão** investiu-se um total de 117.737,82€ e no processo de revisão e atualização 61.598,40€.

Ambos os processos foram coordenados pela Arq.ª Teresa Andresen, envolvendo dezenas de técnicos municipais e especialistas, além do **contributo da comunidade** prestado no decorrer das sessões participativas.

O Plano de Gestão é o instrumento estratégico que norteia a atuação da Associação de Municípios. A primeira edição foi aprovada pela Assembleia-Geral em dezembro de 2018 e a edição revista e atualizada foi aprovada pelo mesmo órgão em março de 2023, mantendo-se em vigor. Para uma visão integrada e complementar devem ser consultados ambos os documentos, assim como os estudos prévios, dado que há informação e orientações técnicas constantes na primeira edição que se mantêm aplicáveis e pertinentes.



*Teresa Andresen,
a intervir numa
das sessões
participativas*

Nove décadas de uma ideia. Uma década de concretização.

Teresa Andresen, arquiteta paisagista

O Parque das Serras do Porto tem uma década de percurso. Porém, enquanto ideia, está ancorado em cerca de nove décadas desde o Prólogo do Plano da Cidade do Porto de 1932 de Ezequiel de Campos ao Plano Regulador da Cidade do Porto de 1952 de Antão de Almeida Garrett que, pela primeira vez, refere a delimitação da serra de Valongo como uma Reserva Regional. A ideia recebeu novo impulso com o plano da Região do Porto de 1975 de Johnson Marshall e Costa Lobo, com os estudos de Ilídio de Araújo de 1978 na Direção de Planeamento Urbanístico de Entre Douro e Minho para a proposta de um Parque Natural Regional e com o projeto de 1981 de Nuno Gomes de Oliveira para a criação de uma Reserva Natural das Serras de Santa Justa, Pias e Castiçal. A ideia foi fazendo o seu caminho ao longo das décadas de 1980 e 1990 no âmbito da Comissão de Coordenação da Região Norte, até que a partir de 2004 ganhou novo impulso que culminou numa proposta de uma Rede de Parques Metropolitanos na Grande Área Metropolitana do Porto em 2009.

Daí em diante, tornou-se uma vontade política plasmada em programas eleitorais de nível local, consagrada em 20 de junho de 2015 com a assinatura de um acordo de colaboração entre os Presidentes de Câmara dos municípios de Gondomar, Paredes e Valongo e o Presidente da Área Metropolitana do Porto, a que se sucedeu em 29 de fevereiro de 2016 a aprovação

pelas três assembleias municipais da criação da Associação de Municípios Parque das Serras do Porto e a publicação em Diário da República do Aviso nº 2682/2017 de 15 de março com a classificação do Parque das Serras do Porto como Paisagem Protegida Regional. A década de concretização tem sido um percurso cauteloso e atrevido, enfrentando os objetivos ambiciosos do projeto condicionados à realidade dos recursos técnicos e financeiros que não obstruiu a realização de variados projetos como as portas do parque, a sinalética, a construção de trilhos, a criação dos clubes das escolas e da saúde, eventos pedagógicos e lúdicos, voluntariado, planos de gestão, publicações, estudos, parcerias, assessorias, candidaturas a financiamentos.

Termino em tom pessoal, revelando a minha imensa alegria e esperança decorrentes da intervenção da Associação de Municípios em mais de 400 ha da área da paisagem protegida – ou seja cerca de 7% da área total – que estão a ser objeto de intervenções de conservação da natureza e qualificação da paisagem. Felicito todos os que estão envolvidos neste processo, a Associação de Municípios Parque das Serras do Porto, os seus parceiros, os proprietários, as Organizações de Produtores Florestais, as Juntas de Freguesia, as empresas, as escolas, as associações e sobretudo a equipa técnica intermunicipal liderada por Raquel Viterbo. Continuemos ultrapassando vicissitudes, agarrando os desafios e apreciando tudo o que as Serras têm para nos oferecer enquanto suporte de vida!

PLANEAMENTO E GESTÃO

» PLANO DE GESTÃO

A atual versão do Plano de Gestão, aprovada em março de 2023, apresenta uma metodologia estruturada em função de **quatro Domínios Estratégicos**: [1] Ambiente e Ação Climática, [2] Património Natural e Cultural, [3] Bem-Estar Social e [4] Economia.

O **programa de ação** está construído na continuidade da Matriz e das Unidades de Gestão da Paisagem delineadas em 2018 e organizado em medidas e projetos, sendo as ações respetivas de cada projeto (em curso ou a realizar) distribuídas por cada Unidade de Gestão da Paisagem e exemplificadas. As componentes de monitorização e financiamento completam o Plano de Gestão, disponível para consulta na página das Serras do Porto.

conforme consta no
Plano de Gestão de 2023

A MISSÃO

A RAZÃO PORQUE EXISTIMOS...

A Associação de Municípios Parque das Serras do Porto, constituída pelos municípios de Gondomar, Paredes e Valongo, tem por missão gerir de modo sustentável a Paisagem Protegida de âmbito regional do Parque das Serras do Porto no respeito pela proteção dos valores naturais e culturais existentes, promover a identidade local e fomentar a participação das populações e de todas as partes interessadas.

A VISÃO

O QUE QUEREMOS SER...

...uma Paisagem Protegida de referência num contexto metropolitano na gestão sustentável dos recursos, na adaptação às alterações climáticas e no bem estar dos seus residentes e utilizadores, ao encontro dos ODS 2030.

Unidades de Gestão da Paisagem:

- » Vale de Couce
- » Vale de Aguiar de Sousa
- » Encostas de Belói à Azenha
- » Encostas da Moirama a Santa Comba
- » Encostas do rio Douro

As minhas notas

Índice do Plano de Gestão - 1.ª edição, 2018

1. Sumário executivo
2. Apresentação e metodologia
3. A Agenda Comum
4. A Missão e a Visão
5. A Matriz do Programa e as Áreas Estratégicas para Gestão
6. Medidas e ações:
 - 6.1. Medidas e ações transversais
 - 6.2. Medidas e ações por Unidade de Gestão de Paisagem
7. Notas finais

Anexo A - Acordos de compromisso e acordos de parceria

Anexo B - Síntese do processo participativo

Anexo C - Gestão de Espaços Florestais Estratégicos e proteção contra incêndios rurais

Anexo D - Programa de desenvolvimento estratégico do turismo e recreio do Parque das Serras do Porto

exemplo de cartografia presente no Plano de Gestão

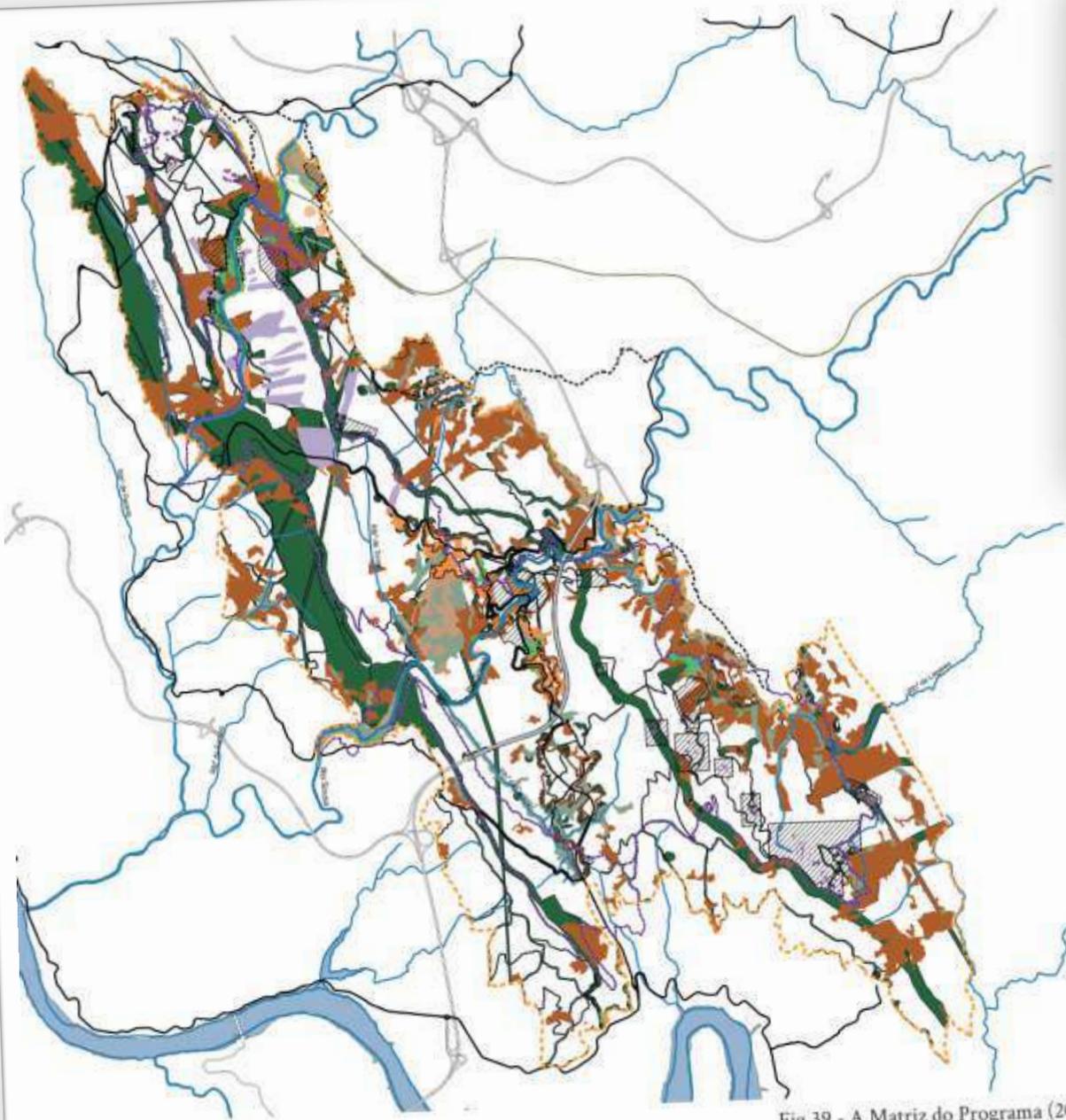


Fig.39 - A Matriz do Programa (2022)

Áreas Estratégicas para Gestão → 3.772,97 hectares
=
Áreas de Valorização da Biodiversidade (1.263,72 ha)
+
Espaços Florestais Estratégicos (1.917,71 ha)
+
Áreas Complementares de Valorização e Gestão
(591,54 ha, incluindo áreas de proteção de
património arqueológico)

A área abrangida pela Zona Especial de Conservação 'Valongo', da Rede Natura 2000, foi alvo da elaboração de um Plano de Gestão específico, promovido pela entidade competente: ICNF - Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas.

Houve o cuidado de articular ambos os instrumentos, face ao reconhecimento por parte do ICNF do trabalho desenvolvido no âmbito da Paisagem Protegida Regional Parque das Serras do Porto, o qual tem naturalmente em atenção o propósito e os valores salvaguardados pela Diretiva Habitats.

NOVOS ESTUDOS E MONITORIZAÇÃO

Como complemento às ferramentas estratégicas que norteiam a atuação da Associação de Municípios, tem-se mantido um investimento regular em novos estudos sobre o património e em monitorização, num total contratualizado de 194.197,22€, sendo que alguns destes trabalhos decorrem até 2027 e contam com financiamento.

monitorização de borboletas, seguindo os requisitos de:

- » Rede de Estações de Borboletas Noturnas
- » Censos de Borboletas de Portugal



© João Nunes

monitorização de linhas de água, a cargo da FCUP:

- » parâmetros físico-químicos
- » macroinvertebrados
- » comunidade piscícola
- » análise microbiológica

Cartografia e caracterização de charnecas [Fundo Ambiental, 2018]

Masterplan dos eixos estratégicos - propostas de intervenção [2019]

Quadro de referência para a constituição de um projeto florestal gerador de créditos de carbono [parceria Lipor, 2019]

Monitorização ecológica de linhas de água [2019 / Fundo Ambiental, 2020 / Programa LIFE, 2024-2027]

Levantamento aéreo e fotointerpretação do coberto arbóreo [2020 / Programa LIFE, 2023]

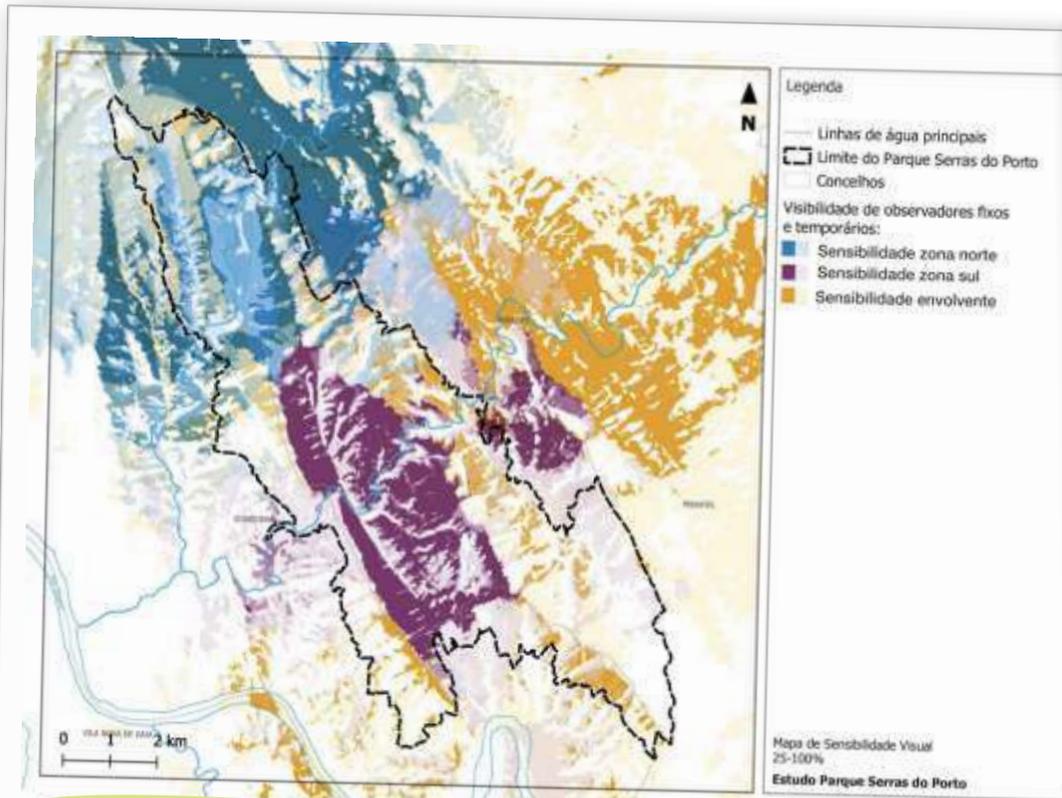
Monitorização de herpetofauna [Fundo Ambiental, 2020 / Programa LIFE, 2024-2027]

Estudo de sensibilidade visual [2021]

Estudo sobre invertebrados [2021]

Monitorização de borboletas [2022 / 2023 / 2024]

Contadores de passagem nos percursos pedestres [2023 / Programa LIFE, 2024]

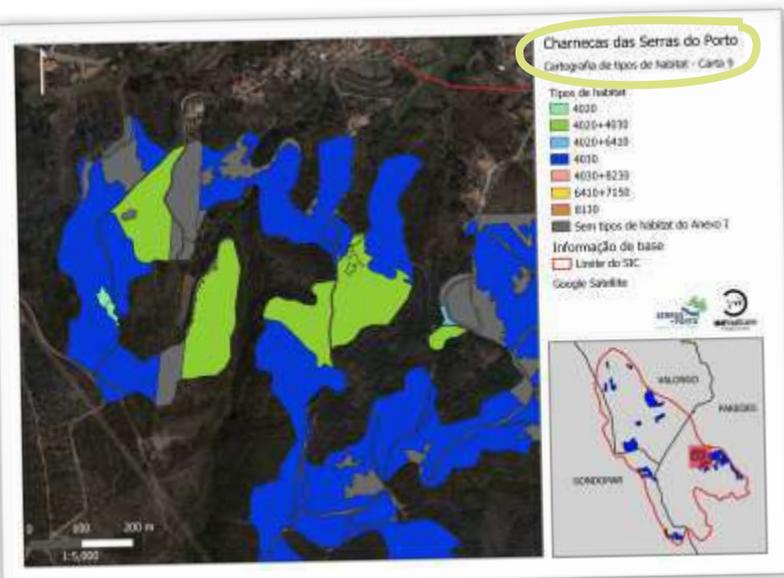


Áreas de sensibilidade visual

XSCAPES

Tabela 4 – Resultados dos parâmetros físico-químicos gerais determinados *in situ* e em laboratório para cada local de amostragem, em fevereiro de 2024. Por baixo de cada parâmetro estão indicadas as fronteiras de qualidade aplicáveis em rios do agrupamento norte. A vermelho estão evidenciados os valores que não cumprem as fronteiras de qualidade de referência para o bom estado ecológico (APA, 2023).

Local	pH	Temperatura (°C)	Condutividade (µS/cm)	Oxigénio (mg/L)	Oxigénio (%)	Fósforo Total (mg/L P)	Fósforo (mg/L PO ₄)	Azoto Total (mg/L N)	Azoto amoniacal (mg/L NH ₄)	Nitrato (mg/L NO ₃)	Nitrato (mg/L NO ₂)	CBO5 (mg/L)	TSS (mg/L)	Estado Ecológico		
Excelente/Bom				6,5-8,5	8,0-12,0	80-115	0,05	0,10	1,30	0,20	5,00	0,01	3,00	12,50	Valores Fronteiras de qualidade	
Bom/Razoável				6,0-9,0	6,5-25,5	250	6,0	70-125	0,10	0,20	4,50	0,40	10,00	0,20		4,00
LD							0,01	0,03	0,1	0,02	2,2	0,02			Valores Fronteiras de qualidade	
V_RS1	7,3	14,0	218,0	9,51	92	0,05	<LD	8,6	0,31	7,6	0,09	1,1	9,77	Razoável		
V_RF2	6,9	12,3	134,3	10,04	94	0,29	0,04	8,3	1,74	7,2	0,37	5,6	12,50	Razoável		
V_RF3	7,4	12,3	129,0	9,64	89	0,16	2,12	8,3	1,32	23,3	0,37	4,1	12,34	Razoável		
G_RF1	7,2	12,4	134,3	9,62	89	0,16	1,99	6,7	1,38	14,6	0,53	3,6	12,17	Razoável		
G_RS1	7,4	12,5	128,6	9,67	89	0,22	1,67	7,3	0,46	16,8	0,28	1,8	17,97	Razoável		
P_RS3	7,5	12,5	126,9	9,70	90	0,15	0,66	6,6	0,36	16,5	0,21	1,5	17,48	Razoável		
P_RS2	7,4	12,9	128,0	10,71	101	0,11	1,71	6,7	0,37	14,2	0,25	1,0	16,03	Razoável		
P_RSC	7,1	11,5	59,8	10,82	99	0,02	2,97	3,1	0,02	<LD	0,09	0,8	8,70	Razoável		
P_RB	6,5	11,9	92,5	9,63	89	0,03	<LD	3,0	0,02	<LD	0,17	0,6	8,59	Bom		



no âmbito de projetos apoiados pelo Fundo Ambiental

1.ª monitorização de anfíbios e répteis, pela Associação Portuguesa de Herpetologia

Tabela IV: Resumo das espécies de anfíbios observadas, não observadas ou registadas pela primeira vez no Parque das Serras, bem como se foram observadas no período de preparação, período de monitorização ou extra rede de monitorização.

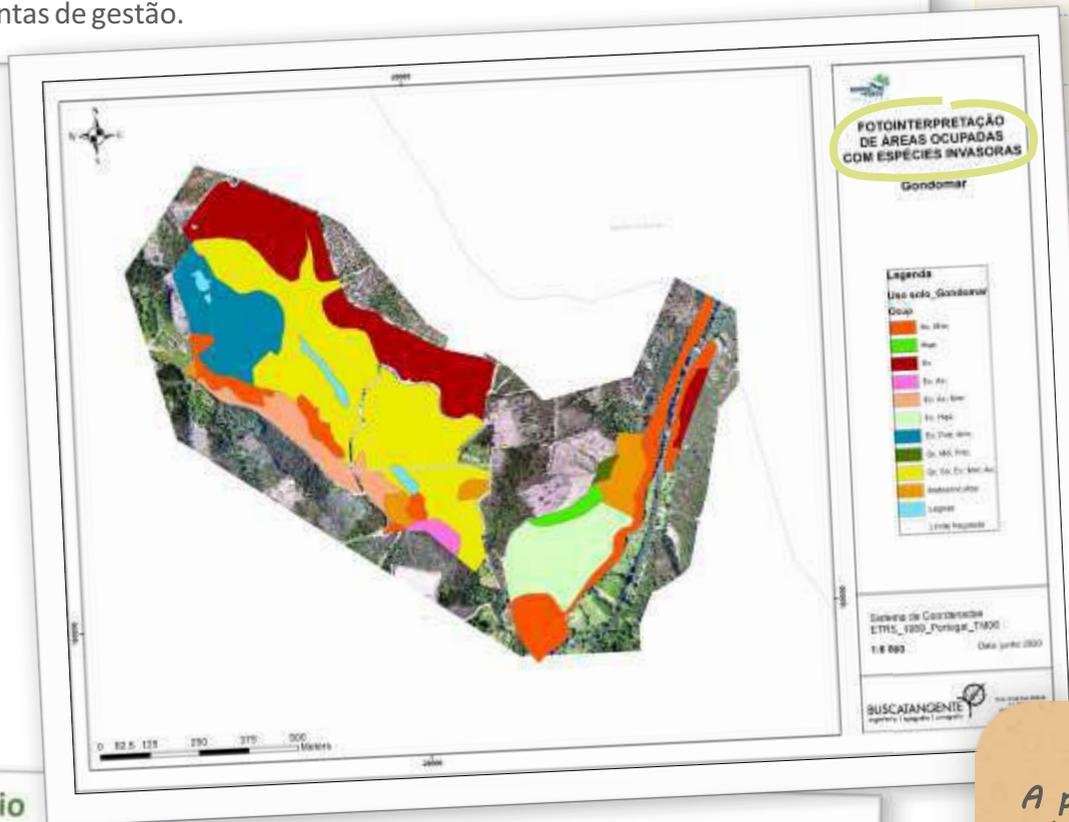
Lista Espécies	Anfíbios			
	Nº Observ.	Observ. Pré-Seleção	Observ. Rede Monitorização	Observ. Extra Rede Monit.
Salamandra-lusitânica	75	1	74	-
Salamandra-de-pintas-amarelas	128	1	119	9
Tritão-de-ventre-laranja	38	1	35	3
Tritão-marmorado	2	-	2	-
Rã-de-focinho-pontiaguado	-	-	-	-
Rã-ibérica	14	5	13	1
Rã-verde	153	66	120	33
Sapo-comum	6	2	4	2
Sapo-corredor	-	-	-	-
Sapo-parceiro-comum	5	-	5	-

Rede de Monitorização de Anfíbios e Répteis do Parque das Serras do Porto – Relatório do período Setembro – Novembro de 2020

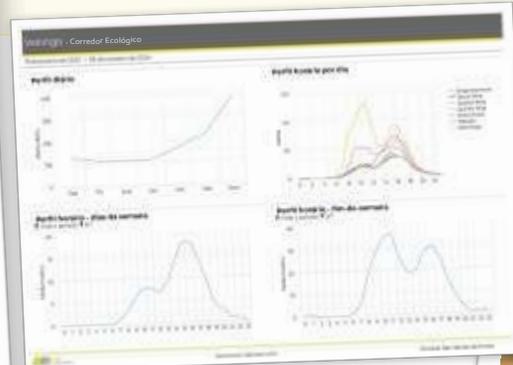
monitorização de linhas de água, pela Faculdade de Ciências da UP (apoio LIFE)

NOVOS ESTUDOS E MONITORIZAÇÃO

Mais alguns exemplos de resultados dos estudos e monitorização, para uma noção mais concreta dos dados obtidos e da importância dos mesmos como ferramentas de gestão.



As minhas notas



Sumário

O presente relatório apresenta os resultados da continuação do estudo das borboletas noturnas do Parque das Serras do Porto em 2023. Este consistiu na manutenção da amostragem regular nas três estações integradas no projeto nacional REBN e na extensão do esforço de inventariação de áreas ainda não amostradas do parque. Foi também realizada uma atividade de amostragem aberta ao público direcionada para educação ambiental. Destacam-se como principais resultados o registo de 234 espécies, das quais 58 consistem em adições à lista do parque, e a deteção de 11 novas espécies para a região do Douro Litoral. Os resultados indicam uma elevada biodiversidade deste grupo de insetos e reforçam a já conhecida relevância desta área classificada para a conservação da natureza.

estudo das borboletas noturnas

A plataforma online BioDiversity4All, ligação portuguesa ao iNaturalist, incentiva à ciência cidadã, convidando a comunidade a registar as suas observações de seres vivos, que são depois validadas por um conjunto alargado de especialistas.

Com a colaboração da investigadora Sónia Ferreira, criou-se um projeto dentro desta plataforma dedicado à «Biodiversidade do Parque das Serras do Porto». Em 30 de outubro de 2024, registava 3.112 observações, de 969 espécies, contando com o contributo de 231 observadores e 737 identificadores!



© Daniel Santos

*impressionante mundo subterrâneo, simultaneamente
património arqueológico e habitat Rede Natura*

GESTÃO ATIVA / CONSERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO

Com base no conhecimento sobre o território, tanto dos valores patrimoniais como dos desafios, tem-se envidado esforços para reunir as condições necessárias à **implementação de projetos de conservação e valorização**, incluindo candidatura a fontes de financiamento, articulação estreita com parceiros e envolvimento de proprietários. Decorrente deste empenho, temos já um conjunto interessante de projetos concluídos ou em curso, focados em especial no controlo de plantas invasoras, na requalificação de margens ribeirinhas, na expansão da floresta autóctone, na adaptação do território às alterações climáticas e na promoção dos produtos locais.

Os **projetos financiados** têm permitido ir escalando o trabalho no terreno, sendo expectável que até agosto de 2027, término previsto do «LIFE Serras do Porto», tenhamos assegurado uma gestão ativa em cerca de 420 hectares. Estes projetos são pensados de forma integrada, contemplando várias vertentes complementares - monitorização, capacitação, intervenção efetiva no terreno, envolvimento cívico, disseminação, sensibilização e networking. Procuram complementar-se também espacial e temporalmente.

Não obstante a importância dos projetos financiados, o **trabalho corrente** da Associação, no âmbito das suas competências, é sem dúvida fundamental. Destaca-se também o empenho diário das equipas de Sapadores Florestais e todo o dinamismo dos diferentes serviços municipais, nas áreas do Ambiente, Cultura, Desporto, Educação, Logística e Manutenção, Património Arqueológico, Planeamento, Proteção Civil, Saúde, Turismo e outras.

No Parque das Serras mantemos atualizada uma **base de dados cartográfica** já bastante extensa, com toda a informação dos Estudos Prévios e Plano de Gestão, mas também dos processos analisados, dos levantamentos e estudos, assim como dos projetos desenvolvidos e em curso. Nesta base está compilado o nosso conhecimento sobre a área protegida, o património natural e cultural, as áreas estratégicas de gestão, os percursos, as parcelas em intervenção, entre outra informação importante, que temos em conta sempre que analisamos um pedido - emitem-se até à data mais de 160 pronúncias, essencialmente sobre atividades de animação turística, eventos desportivos, (re)arborizações e exploração ou prospeção de recursos energéticos ou mineiros.

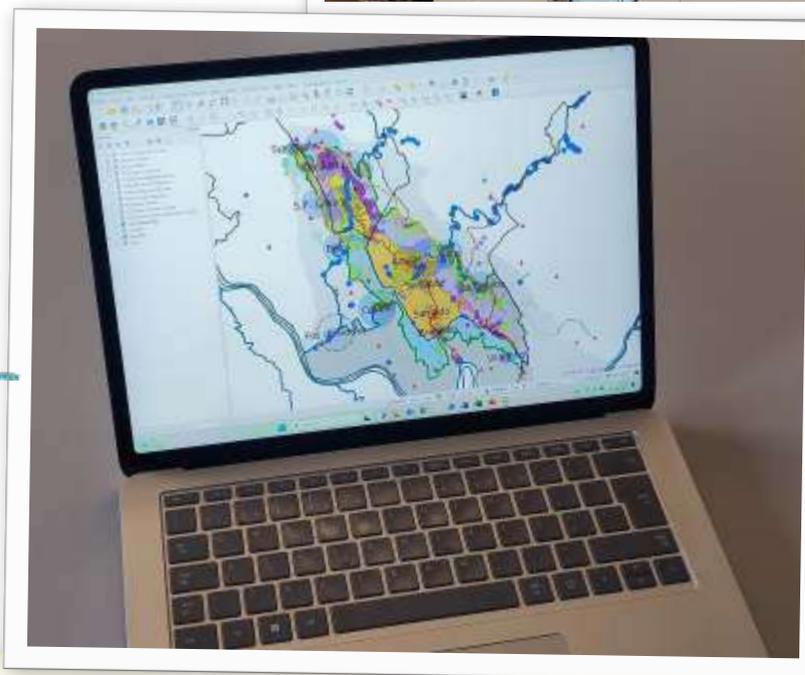


deslocações frequentes para trabalho de campo

trabalho técnico em articulação regular com os parceiros



constante atualização da base de dados cartográfica do Parque



As minhas notas

Charnecas das Serras do Porto: conhecer, capacitar, conservar [Fundo Ambiental]

controlo de plantas invasoras em charnecas e galerias ripícolas

16 hectares

investimento total: 92.170,05€
[da AMPSP: 4.608,50€]

Valorização e adaptação dos rios Ferreira e Sousa às alterações climáticas [Fundo Ambiental]

reabilitação de margens com técnicas de base natural
3 Laboratórios Rios+

3 hectares

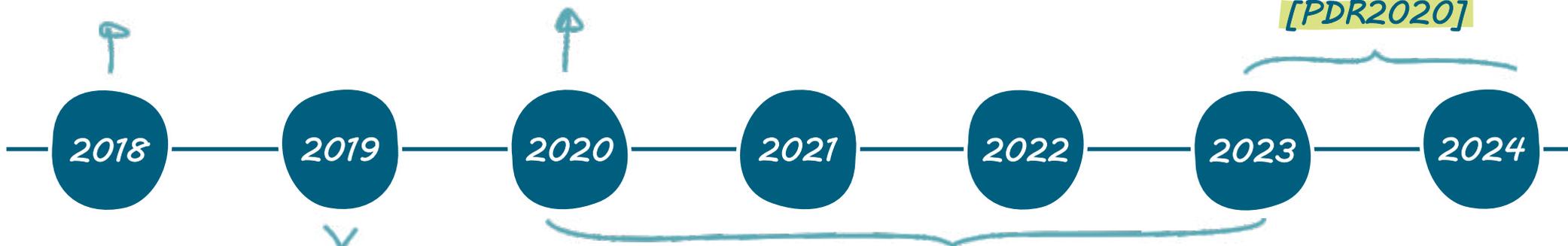
investimento total: 157.114,73€
[da AMPSP: 23.567,21€]

» PROJETOS FINANCIADOS

A Associação de Municípios procura continuamente novas oportunidades de implementar as medidas e ações definidas no Plano de Gestão, tendo tido o mérito de conseguir angariar diversos apoios financeiros para tal. Os projetos financiados são desenvolvidos numa lógica de complementaridade, entre si e em interligação com outras iniciativas dos Municípios e entidades parceiras.

* LIFE Serras do Porto [Programa LIFE]

* Selo 'Produto das Serras do Porto' [PDR2020]



expansão projeto Metro Quadrado da Lipor [Fundo Ambiental]

Gestão ativa de áreas ocupadas com espécies invasoras no Parque das Serras do Porto [PO SEUR]

controlo de plantas invasoras em área florestal, charnecas e galerias ripícolas
plantação de espécies nativas em algumas parcelas

173,5 hectares

investimento total: 371.210,13€
[da AMPSP: 15.378,68€]

* informações sobre os projetos em curso nas próximas páginas

+ outros projetos implementados pelos Municípios com apoio do Fundo Ambiental e do REACT-EU

GESTÃO ATIVA / CONSERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO

» PROJETOS FINANCIADOS

Charnecas das Serras do Porto: conhecer, capacitar, conservar

- » caracterização de habitats
- » formação
- » intervenção efetiva no terreno (16 ha): controlo de invasoras
- » envolvimento cívico: voluntariado
- » disseminação e sensibilização



voluntariado para descasque de austrálias

workshop sobre identificação e controlo de plantas invasoras

controlo de háquea

cartaz de sensibilização



Charnecas das Serras do Porto

Habitat em destaque Charnecas secas europeias

O Parque das Serras do Porto

Ameaças à conservação

Háquea

Yucca

TENS UM MUNDO LÁ FORA QUE AGUARDA POR TI E QUE PRECISA DE TI, REPLETO DE CURIOSIDADES E EXPERIÊNCIAS INCRÍVEIS. ACEITAS O DESAFIO?

Conhece melhor os diferentes habitats deste projeto de conservação em www.facebook.com/serrasdoporto

«financiado pelo Fundo Ambiental»

Valorização e adaptação dos rios Ferreira e Sousa às alterações climáticas

- » monitorização ecológica
- » formação
- » intervenção efetiva no terreno (3 ha): controlo de plantas invasoras, estabilização de margens ribeirinhas, reabilitação de galerias ripícolas
- » disseminação e sensibilização

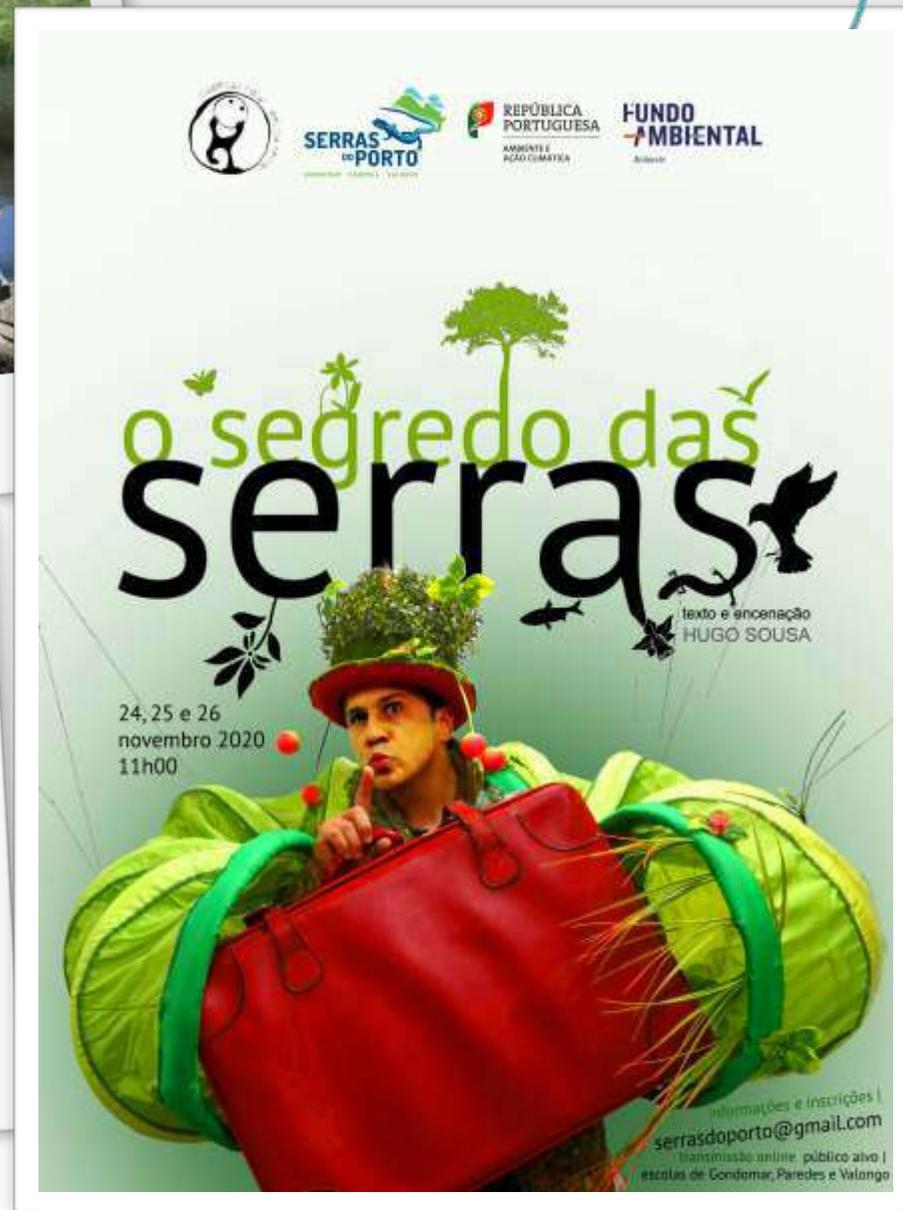
criação de travessia no rio Ferreira através de poldras



um dos 3 Laboratórios Rios+

painel informativo no terreno

cartaz de peça de teatro original



«financiado pelo Fundo Ambiental»

GESTÃO ATIVA / CONSERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO

» PROJETOS FINANCIADOS

Gestão ativa de áreas ocupadas com espécies invasoras no Parque das Serras do Porto

- » intervenção efetiva no terreno (173,5 ha): controlo de plantas invasoras, plantação de árvores e arbustos autóctones
- » consultoria técnica especializada
- » envolvimento cívico: voluntariado
- » disseminação e sensibilização

* embora sem financiamento, manteve-se no projeto as vertentes de caracterização e formação



controlo háquea-picante

controlo acácias e eucalipto



além de todas as parcelas intervencionadas, controlou-se 700 exemplares de plantas invasoras isolados ou em pequeno núcleo

corte de austrálias que terão sido grandes sementeiros na serra de Santa Justa [a Confraria da Santa Justa, Santa Rufina e Santo Sabino tem sido um excelente parceiro]



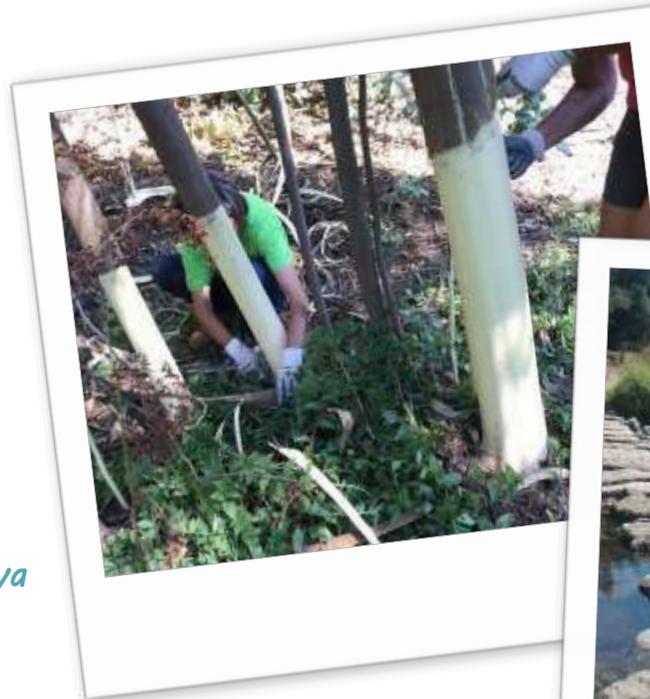
© João Moutinho

principais plantas alvo, constantes na Lista Nacional de Espécies Invasoras:

- » austrália e mimosa (acácias)
- » háquea-picante e háquea-folhas-de-salgueiro
- » erva-das-pampas



placa identificativa no terreno



ações de voluntariado



Faça uma denúncia Regional
Parque das Bicas da Porto
 reporta **grava nativas** As espécies nativas e indígenas.

ESPÉCIES INVASoras

Minas

Linhas de água e galerias ripícolas

Bosques

Charnecas

Como atuar?

Identificar

Monitorar

Eliminar

Com o reconhecimento da importância do pastoreio dar a volta a esse problema!

QR code: www.roseur.org

Logos: POSEUR, DG20, and other partners.

cartaz de sensibilização

«financiado pelo PO SEUR»

GESTÃO ATIVA / CONSERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO

» PROJETOS FINANCIADOS - metodologias

No **controlo de plantas invasoras** são aplicadas diferentes metodologias, dependendo das espécies presentes em cada parcela, da densidade e tamanho das mesmas, da tipologia de terreno, etc. Temos contado com orientação especializada, nomeadamente da equipa do projeto **Invasoras.pt**.

cada parcela é uma aprendizagem e exige diferentes metodologias



o controlo de plantas invasoras é o 1.º passo no processo de restauração ecológica das áreas em intervenção

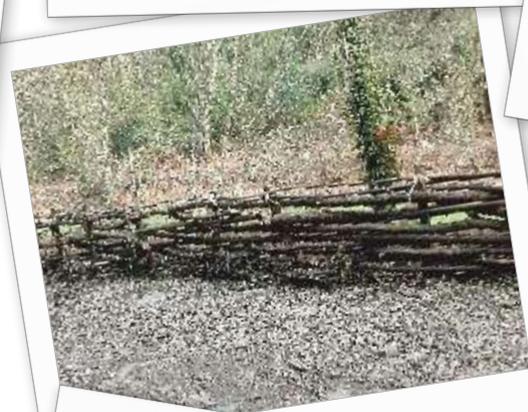
São várias as **soluções baseadas na Natureza** a que temos vindo a recorrer para requalificar margens ribeirinhas, estabilizando taludes, melhorando a galeria ripícola, criando refúgios para a biodiversidade e promovendo a retenção de água no solo.

Após a melhoria ecológica do habitat, promovemos a instalação de árvores e arbustos autóctones, adaptados a cada parcela, para criar florestas diversas e resilientes.

Laboratórios Riost
↓
caráter demonstrativo



aplicação de diferentes técnicas de engenharia natural, criação de charcos e plantação de espécies nativas



castanheiro



charco

amieiro [típico de galeria ripícola]

GESTÃO ATIVA / CONSERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO

» PROJETOS FINANCIADOS - exemplo 1



foto de outubro de 2020, após a 1.ª intervenção, ao longo da margem, sendo ainda visível um denso acacial contíguo, alvo de controlo posterior

fotografia de 2023

Ínsua - margem rio Ferreira

3 anos antes - denso acacial

o que foi feito?

- * controlo de plantas invasoras e instalação de árvores e arbustos nativos
- * aplicação de técnicas de engenharia natural
- * manutenção regular com apoio da Lipor e de voluntariado

» PROJETOS FINANCIADOS - exemplo 2



fotografia de 2023

Envolvente às lagoas de Midões



antes das intervenções [2021]

2 anos antes - denso eucaliptal e acacial com algumas ervas-das-pampas

o que foi feito?

- * controlo de plantas invasoras
- * corte do eucalipto e controlo da rebentação
- * adensamento com árvores e arbustos nativos

GESTÃO ATIVA / CONSERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO

» PROJETOS FINANCIADOS - exemplo 3



fotografia de 2023

Moinhos do Regato - margem rio Ferreira

5 anos antes - denso eucaliptal e acacial

o que foi feito?

- * controlo de plantas invasoras
- * remoção do eucalipto
- * instalação de técnicas de engenharia natural
- * adensamento com árvores e arbustos nativos
- * manutenção com o apoio da Lipor

antes das intervenções
[2018]

» PROJETOS FINANCIADOS - em curso

Temos atualmente em execução **2 projetos financiados**, sendo que o maior e mais desafiante é o «LIFE Serras do Porto». O financiamento do Programa LIFE, além de muito prestigioso para todos os parceiros envolvidos, é uma oportunidade ímpar para se consolidar e escalar o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido em prol da paisagem, da melhoria dos ecossistemas e da biodiversidade, contribuindo para incrementar a resiliência deste território às alterações climáticas.



Life
**SERRAS
DO PORTO**

GONDOMAR . PAREDES . VALONGO

ver life.serrasdoporto.pt,
Facebook e Instagram

*objetivo global:
adaptação às
alterações climáticas*

*objetivo global:
incentivo ao cultivo e ao
uso múltiplo da floresta*



LIFE Serras do Porto

Em curso até 2027, com um investimento global de cerca de 3,6 milhões de euros e envolvendo a Associação de Municípios, os Municípios de Gondomar, de Paredes e de Valongo, a LIPOR e a Navigator, visa contribuir para a adaptação do território às alterações climáticas, atuando em mais de 420 hectares, com ações demonstrativas de boas práticas florestais e agrícolas. Financiado pelo Programa LIFE da União Europeia, contempla controlo de plantas exóticas e invasoras, plantação de mais de 160.000 árvores e arbustos nativos e diversas outras intervenções de melhoria ecológica, como charcos, apiário pedagógico, hortas, rebanho de cabras saporadas, assim como uma Equipa Operacional dedicada, sensibilização, voluntariado e disseminação.

Selo «Produto das Serras do Porto»

Financiado pelo PDR2020, nomeadamente a linha de apoio às cadeias curtas e mercados locais, decorre até final de 2024 e tem como objetivo criar e dar a conhecer o selo "Produto das Serras do Porto", como forma de incentivar o cultivo das terras agrícolas da região e o uso múltiplo da floresta, importante do ponto de vista económico e social, mas também no contexto da prevenção de incêndios e salvaguarda da biodiversidade. Contempla a produção de um atrelado e bancas de venda itinerante, assim como diversos suportes de comunicação e sensibilização.

Conta com a colaboração dos Municípios de Gondomar, Paredes e Valongo, da ADRITEM e das cooperativas de produtores agrícolas.

GESTÃO ATIVA / CONSERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO

» PROJETOS FINANCIADOS - em curso

LIFE Serras do Porto - Adapting Serras do Porto to Climate Change

- » 6 entidades beneficiárias: Associação de Municípios Parque das Serras do Porto, Municípios de Gondomar, de Paredes e de Valongo, Lipor e Navigator
- » 3,6 milhões de euros
- » 5 anos (setembro 2022 a agosto 2027)

- » intervenção efetiva no terreno (>420 ha)
- » consultoria técnica especializada
- » monitorização
- » envolvimento cívico
- » disseminação e sensibilização

- » áreas de abordagem: floresta e agricultura

- » além do contributo para a expansão de florestas biodiversas e de práticas agrícolas regenerativas, contempla, entre outros:

- vários charcos e bacias de retenção
- apiário pedagógico
- rebanho de cabras saporadas
- estruturas de apoio à educação ambiental e voluntariado

contratação de:
1 Eng. Florestal
3 Operacionais

ter um projeto LIFE é também integrar uma rede de cooperação, que valoriza e promove o networking e a replicação



encontro nacional de projetos LIFE, promovido pela Agência Portuguesa do Ambiente

ponto focal nacional para o programa LIFE

ver life.apambiente.pt



participação na LIFE Platform Meeting on Soils, a convite da CINEA

Agência executiva da Comissão Europeia que gere o Programa LIFE



envolvimento stakeholders

saídas de campo técnicas

contacto com proprietários



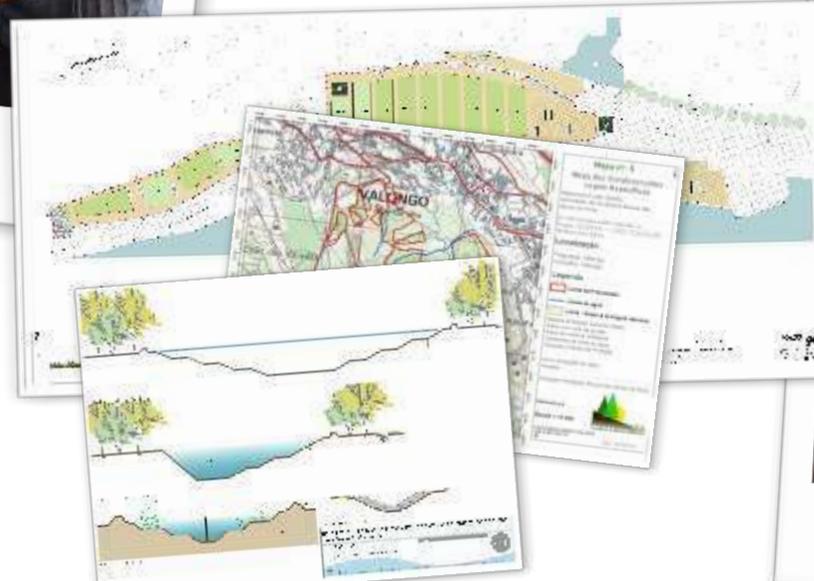
formação em sistemas agroflorestais (promovida pela Lipor)



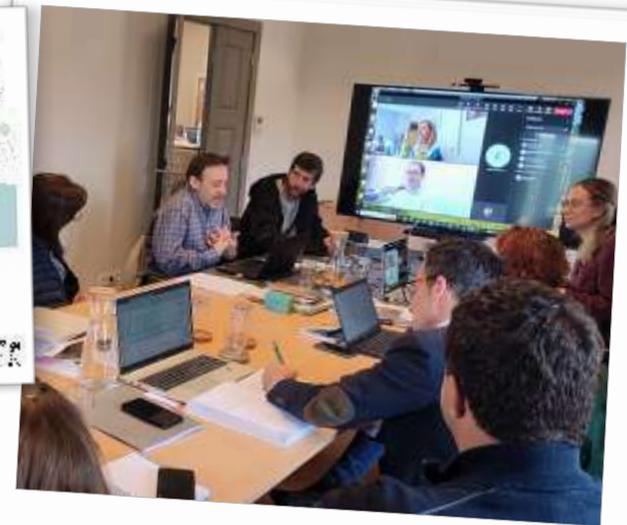
acompanhamento por monitor externo



aquisição de viatura



planos operacionais [plantações, margens ribeirinhas, hortas, ...]



«financiado pelo Programa LIFE»

GESTÃO ATIVA / CONSERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO

» PROJETOS FINANCIADOS - em curso

LIFE Serras do Porto - Adapting Serras do Porto to Climate Change



amostragem de anfíbios



comunicação através de website e redes sociais



painel informativo

mascote Gaio

o elemento mais querido da equipa!



investimento Lipor
recurso a bio triturador para produzir estilha, utilizada para cobertura de solo [mulching]



investimento Lipor

a Equipa Operacional do LIFE Serras do Porto foi constituída em setembro de 2023. Um ano depois conta com 3 elementos e muito trabalho feito

controlo manual de plantas invasoras (alguns dados - até setembro de 2024)

<i>planta</i>	<i>exemplares removidos/ semente colhida</i>
acácias (mimosa e austrália)	232 exemplares removidos
háquea-picante	1265 exemplares removidos
erva-das-pampas	319 exemplares removidos >1000 plumas colhidas
robínia	24 exemplares removidos
tabaqueira	195 exemplares removidos
tintureira	1057 exemplares removidos >400 kg semente colhida

foco na deteção precoce de invasoras e controlo de exemplares isolados ou em pequenos núcleos
contributo diário para a beneficiação de habitats, manutenção de áreas reflorestadas e promoção da biodiversidade, sensibilização e apoio ao voluntariado



arranque de tintureira pela raiz



arranque de plântulas de háquea



sementeira pós-incêndio

remoção cuidada de háquea de grande porte, para não permanecer qualquer semente

operação em colaboração com os Sapadores Florestais



«financiado pelo Programa LIFE»

GESTÃO ATIVA / CONSERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO

» PROJETOS FINANCIADOS - em curso

LIFE Serras do Porto - Adapting Serras do Porto to Climate Change

até outubro 2024
cerca de 26 hectares
tinham já sido alvo
de corte de eucalipto
por iniciativa dos
proprietários, em
terrenos integrados
no projeto com vista
à plantação de
espécies nativas



Montalto



Serra de Santa Justa



Envolvente Lagoas de Midões

parcelas após controlo de
plantas exóticas e invasoras



Serra das Flores



Margem Ferreira

✓ construção pequeno
charco e hibernaculo

Controlo inicial de plantas
exóticas e invasoras pelos
prestadores de serviços
contratados pelo Parque das
Serras e pela Lipor

até outubro 2024

121,25 hectares



partilha pelo Invasoras.pt
que muito nos orgulha

«financiado pelo Programa LIFE»

Selo «Produto das Serras do Porto»

- » criação do selo identitário 'Produto das Serras do Porto', com o intuito de promover a consciência ambiental, incentivando ao consumo de produtos da nossa região
- » envolvimento de produtores locais, através das Cooperativas
- » produção de estruturas de exposição e venda, itinerantes
- » produção de diversos recursos de divulgação/promoção
- » sensibilização

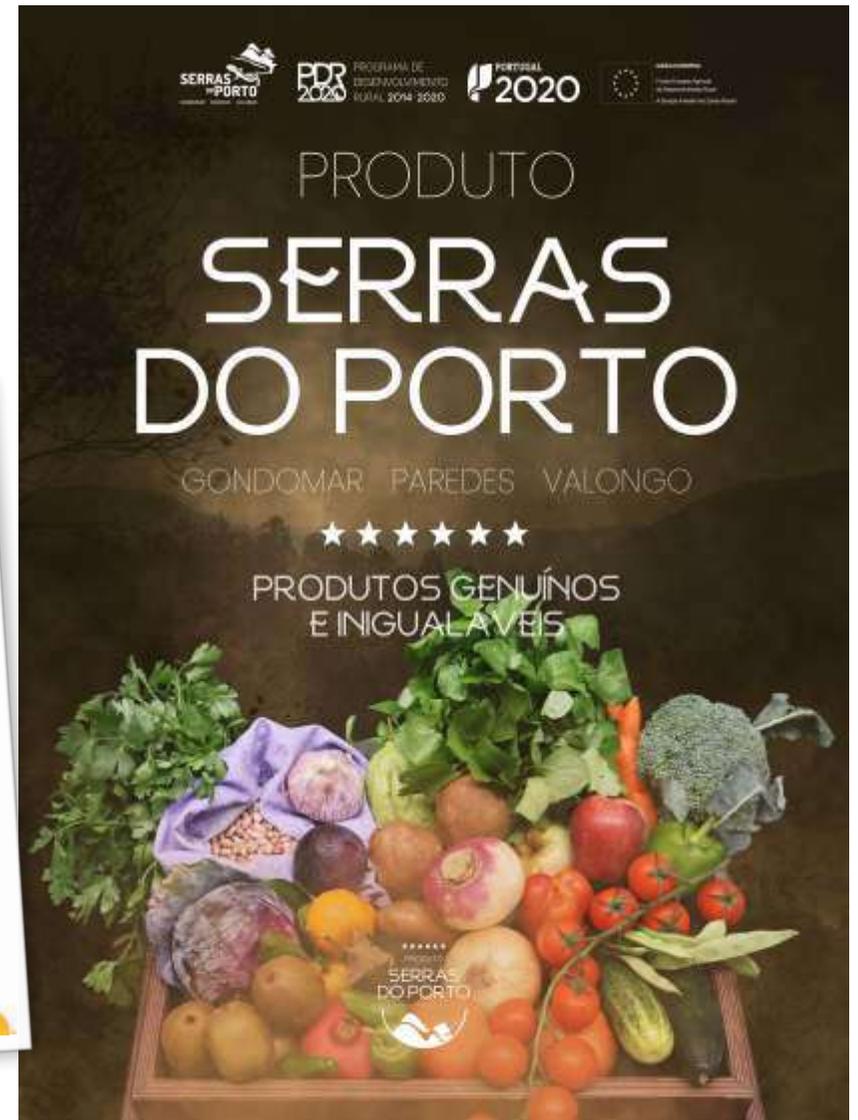
banca de apoio a exposição e venda itinerante



criação de personagem original

atrelado [maqueta]

neste projeto, contamos com a prestimosa colaboração da ADRITEM e das Cooperativas Agrícolas de Gondomar e de Valongo



cartaz de divulgação, com produtos locais

«financiado pelo PDR2020»



© Raceland

GESTÃO ATIVA / CONSERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO

» PROJETOS EM COLABORAÇÃO

Além do investimento gerido pela Associação de Municípios, têm sido implementados no Parque das Serras do Porto diversos outros projetos de conservação, da iniciativa dos Municípios e de outras entidades, que muito contribuem para os objetivos definidos no Plano de Gestão desta área protegida.

De reforçar também o trabalho quotidiano noutras frentes, fundamental para a salvaguarda e valorização do território - prevenção de incêndios, gestão de espaços de lazer e interpretativos, criação de infraestruturas de apoio e usufruto sustentável, eventos culturais e desportivos, etc.

controlo de
plantas invasoras
[Gondomar - apoio
Fundo Ambiental]



recurso a técnicas
de engenharia natural
na beneficiação de
margens ribeirinhas
[Paredes - apoio
REACT-EU]

» Projeto FUTURO - 100.000 árvores na AMP, coordenado pelo CRE.Porto, desde 2011: promoção da floresta nativa, com grande enfoque no voluntariado

» Programa Metro Quadrado da Lipor: manutenção de áreas plantadas e expansão da floresta nativa, desde 2015 (em 2019 contou com apoio do Fundo Ambiental)

» Projeto rePLANT, coordenado pelo CoLAB ForestWISE: tecnologia na prevenção de incêndios - REN instalou 3 câmaras de deteção precoce, que cobrem 80% do Parque [2020-2022]

» Projeto de requalificação de margens do rio Ferreira, implementado pelo Município de Gondomar, com financiamento do Fundo Ambiental [2021]

» Projeto FIRE-RES, coordenado em Portugal pelo ForestWISE: gestão integrada do fogo (Living Lab Vale do Sousa) [2021-2025]

» Plantação de espécies nativas em 40 hectares de faixas de proteção às linhas elétricas, pela REN [2022]

» Projeto de requalificação das margens dos rios Ferreira e Sousa, implementado pelo Município de Paredes, com financiamento do REACT-EU [2022/2023]

» Projeto de controlo de plantas invasoras lenhosas em 50 hectares, implementado pelo Município de Gondomar, com financiamento do Fundo Ambiental [2023]

» Projeto Florestas SONAE, coordenado pela SONAE Arauco - já implementado em 17 hectares, com plantação de floresta biodiversa [2023/2024]

» (previsto) Projeto piloto de comunicação de proximidade, com o objetivo de reduzir as ignições, com a AGIF e a AMP, em articulação com a CCDD-N [2025]

FUTURO - 100.000 árvores na AMP

Este projeto é coordenado pelo CRE.Porto - Centro Regional de Excelência em Educação para o Desenvolvimento Sustentável da Área Metropolitana do Porto, que conta com Gondomar, Paredes e Valongo como parceiros. Teve início em 2011 e é uma referência no que respeita à **expansão de florestas nativas**.

A equipa técnica deste projeto, da Universidade Católica Portuguesa, é o nosso braço direito na organização de ações de voluntariado, sendo também responsável pelo Viveiro do FUTURO, certificado para produção de espécies florestais autóctones. Colabora ainda no planeamento das plantações, na angariação de apoios e recursos e na monitorização das parcelas, além de dinamizar projetos complementares, como o NSA - A Natureza é a Melhor Sala de Aula e o Programa Hectare.

no Parque, desde 2011 e até outubro de 2024:

» 156 ações de campo com voluntários

» 4.967 participações voluntárias

» 26.412 árvores e arbustos plantados



As minhas notas

Programa Metro Quadrado

Desde 2015 que a Lipor assumiu o compromisso de colaborar na manutenção de áreas reflorestadas com espécies nativas, dando a necessária continuidade ao trabalho prévio de plantação. Em 2019 recebeu apoio do Fundo Ambiental e alargou o âmbito, assegurando também a intervenção de raiz em novas áreas.

Atualmente, é parceira beneficiária no LIFE Serras do Porto, reforçando o seu comprometimento com a **promoção da biodiversidade e a adaptação às alterações climáticas** no nosso território.



↓
área alvo de controlo de háquea-picante e plantação de espécies autóctones

↙
antiga monocultura de eucalipto, em reconversão para floresta nativa [protocolo com a Junta de Freguesia de Valongo, proprietária do terreno]

GESTÃO ATIVA / CONSERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO

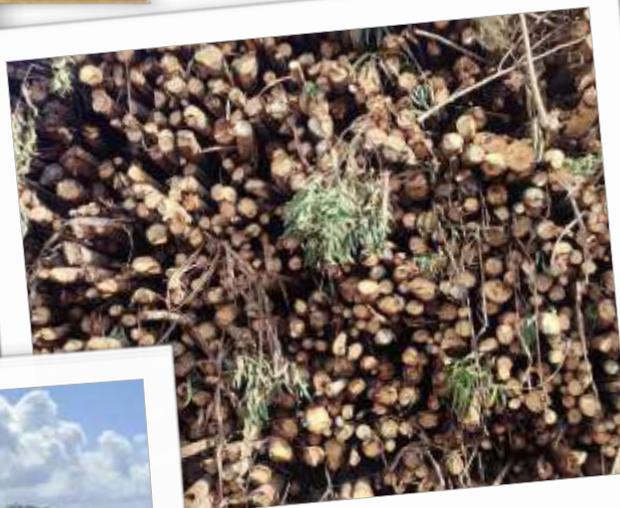
» PROJETOS EM COLABORAÇÃO

O dinamismo visível ao nível da salvaguarda e valorização do Parque das Serras do Porto deve-se também à iniciativa de diversas outras entidades, cientes dos desafios deste território, mas simultaneamente das suas **potencialidades como caso de estudo**. A Associação de Municípios assume neste caso o papel de facilitador, colocando os intervenientes em contacto, fomentando sinergias e colaborando na disseminação de boas práticas.

reconversão de eucaliptal para floresta biodiversa no âmbito do projeto «Florestas SONAE», com a SONAE Arauco, em 11 hectares [2024]*



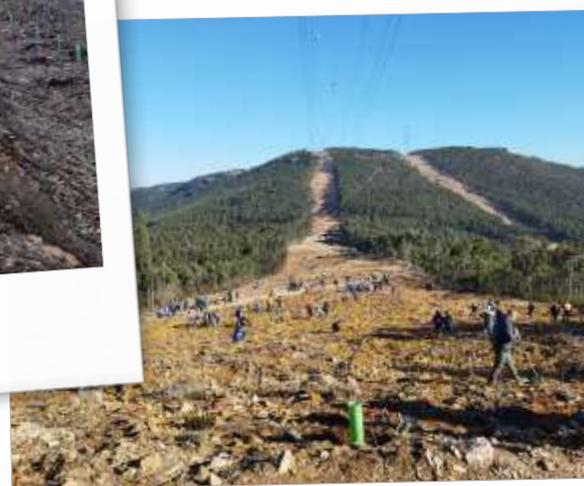
o Parque é membro da 'Comunidade de Inovação em Incêndios Rurais' do projeto FIRE-RES, que inclui um Living Lab no Vale do Sousa, em articulação com o ForestWISE e a Associação Florestal do Vale do Sousa



corte de eucalipto para plantação de sobreiros, no âmbito de um projeto de compensação da responsabilidade da Metro do Porto, em 7,4 hectares [2024]*

**protocolos com a Junta de Freguesia de Valongo, proprietária do terreno*

**importante colaboração da Portucalea*



plantação de árvores nativas em faixas de proteção às linhas elétricas, pela REN, num total de 40 hectares [2023]

a REN instalou também 3 câmaras de vigilância que cobrem 80% do Parque [projeto rePLANT]



PARCERIAS E REDES DE COOPERAÇÃO

O trabalho em rede e as parcerias são pilares fundamentais de qualquer projeto que se pretende bem sustentado e de continuidade.

Na génese da nossa paisagem protegida está uma parceria incontornável, a que une os **Municípios de Gondomar, de Paredes e de Valongo**, formalizada em junho de 2015, em pleno «Meeting Point», o ponto de interseção dos três territórios. Além do bom entendimento entre os Autarcas, este projeto tem beneficiado de uma articulação estreita e profícua entre os serviços municipais envolvidos, que veem nele uma oportunidade de trabalhar a uma escala muito interessante do ponto de vista patrimonial e de planeamento, concertando esforços e rentabilizando recursos.

Esta faceta de cooperação e trabalho em rede está bem patente no quotidiano da Associação de Municípios, pela convicção de que é de facto uma mais-valia, estendendo-se a **diversas outras instituições e iniciativas**. O envolvimento ativo das **demais entidades competentes**, como Juntas de Freguesia, ICNF, AGIF, CCDR-N e outras, tem também contribuído para esta dinâmica de cooperação institucional que tanto beneficia o território.

há ainda colaborações pontuais no âmbito de variadas iniciativas



acolhimento de sessão do projeto do ICNF «Missão Natureza 22» - tema 'reforçar infraestruturas verdes e conectividade ecológica' [visita de campo + workshop participativo]



visita técnica intermunicipal sobre património cultural

PARCERIAS

» *Centros de Formação de Associação de Escolas:*
[1] *Júlio Resende (Gondomar)*
[2] *Sebastião da Gama (Santo Tirso e Valongo)*
[3] *de Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel*

» *Faculdade de Ciências da Universidade do Porto*
[fevereiro 2018]

» *Clube das Escolas do Parque das Serras do Porto, envolvendo atualmente 24 entidades [as primeiras escolas aderiram em junho de 2018, a mais recente em outubro de 2024]*

» *Lipor [outubro 2018]*

» *Alto Relevo - Clube de Montanhismo [fevereiro 2020]*

» *Museu de História Natural e da Ciência da Universidade do Porto [novembro 2020]*

» *Clube da Saúde do Parque das Serras do Porto, envolvendo 8 entidades [abril 2021]*

» *Navigator Forest Portugal [julho 2021]*

» *Associação BioLiving [julho 2022]*

» *GAL ADRITEM Rural - EDM 'Douro e Vouga 2030' [agosto 2023]*

no âmbito da revisão dos PDM, houve várias reuniões técnicas intermunicipais com o objetivo de promover o debate e a concertação

PARCERIAS E REDES DE COOPERAÇÃO

A Associação de Municípios integra várias redes informais de cooperação, oportunidades proveitosas de aprendizagem, disseminação e networking. Conta também com o envolvimento ativo de cidadãos, associações e outras forças vivas locais, que dinamizam ações e projetos de inegável interesse para o território.

REDES DE COOPERAÇÃO

- » Federação EUROPARC
- » Rede Ibérica de Espaços Geológicos
- » Rede de Embaixadores do projeto Vacaloura.pt
- » Rede Portuguesa de Restauro Ecológico
- » Rede Portuguesa de Estudo e Gestão de Espécies Invasoras
- » Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Geológico e Mineiro de Portugal
- » Sustainability Club

As minhas notas



instalação artística de sensibilização para a problemática das plantas invasoras, da autoria de Gabriela Gomes



mais alguns bons exemplos, entre outros:

- » levantamento do património mineiro romano, plataforma 'Eu Vi', projeto caminhadas adaptadas, saídas de campo, congressos, remoção de resíduos, pelo Alto Relevo - Clube de Montanhismo
- » voluntariado, saídas de campo, caminhadas, conferências, pela APRISOF - Associação de Proteção dos Rios Sousa e Ferreira
- » libertação de animais, pelo Centro de Recuperação de Fauna do Parque Biológico de Gaia
- » ações de usufruto salutar da natureza, pelo Grupo 279 de Escoteiros de São Pedro da Cova
- » produção de música original sobre o Parque, pela Novaterra - Associação Cultural Arte e Ambiente

» CLUBE DAS ESCOLAS

Trata-se de uma **rede de escolas e docentes** constituída em junho de 2018, integrando atualmente **24 membros**, que representam 133 estabelecimentos de ensino. Os membros assumem o compromisso de abordar o Parque das Serras do Porto no decorrer das suas dinâmicas educativas e têm demonstrado ser parceiros empenhados, proativos, criativos e excelentes **embaixadores** da nossa área protegida junto das suas comunidades.



criação do Clube das Escolas na 1.ª edição dos Encontros com o Parque [30.06.2018]

Hino ao Parque
[Escola Básica Recarei]



em simbiose com projetos já em curso nas escolas, como:
BibliLab, NSA - A Natureza é a Melhor Sala de Aula,
Programa Eco-Escolas, Projeto Rios, rede de Clubes Ciência
Viva na Escola, Segue a tua Natureza, entre outros

» Adesão em 2018 - Fundadores
Agrupamento de Escolas de Campo
Agrupamento de Escolas de Sobreira
Agrupamento de Escolas Vallis Longus
Agrupamento de Escolas de Valongo
Escola Secundária São Pedro da Cova

» Adesão em 2019
Agrupamento de Escolas de Alfena
Agrupamento de Escolas de Cristelo
Agrupamento de Escolas de Rio Tinto 3
Agrupamento de Escolas Santa Bárbara
Agrupamento Escolas de São Pedro da Cova
Agrupamento de Escolas de Vilela
Colégio Casa do Cuco
Colégio Paulo VI

» Adesão em 2020
Agrupamento de Escolas de Ermesinde

» Adesão em 2021
Agrupamento de Escolas N.º 1 de Gondomar

» Adesão em 2022
Agrupamento de Escolas À Beira Douro
Agrupamento de Escolas Daniel Faria
Agrupamento de Escolas de Lordelo
Agrupamento de Escolas de Paredes
Escola Profissional de Gondomar
Agrupamento de Escolas de Eiriz
Escola Secundária de Paredes

» Adesão em 2023
Agrupamento de Escolas Infanta Dona Mafalda

» Adesão em 2024 (até à edição do livro)
Agrupamento de Escolas de São Lourenço

PARCERIAS E REDES DE COOPERAÇÃO

» CLUBE DAS ESCOLAS

a escola tem um papel fundamental na formação de cidadãos conscientes e interventivos



e há tão bons exemplos no nosso Clube!



As minhas notas

visita ERASMUS

no Clube das Escolas, encontramos professores e educadores motivados e dedicados, criativos e inventivos, que todos os dias fazem a diferença nas suas comunidades educativas.



saída de campo



exemplo de envolvimento das famílias



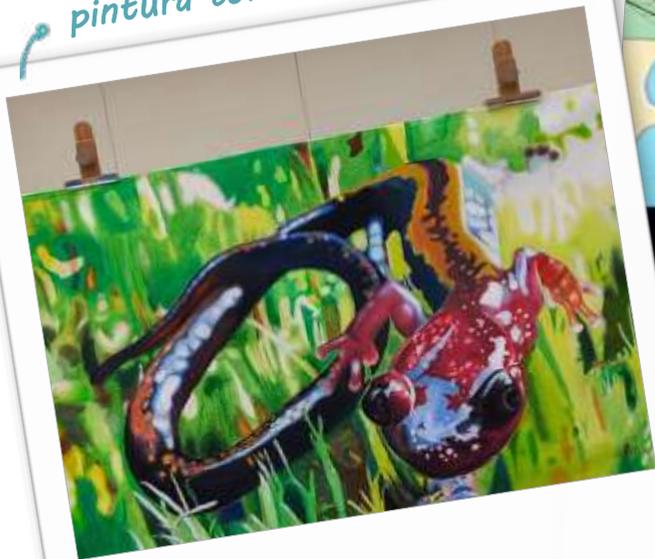
pintura com pigmentos extraídos de plantas

PARCERIAS E REDES DE COOPERAÇÃO

» CLUBE DAS ESCOLAS

apenas uma pequena mostra da diversidade de atividades dinamizadas pelas escolas

pintura coletiva



parte de mural, integrando pinturas sobre lousa



ilustrações para o livro 'Guardiões da Floresta', por estudantes do curso de Artes da Escola Secundária de Ermesinde

Alguns testemunhos

A adesão ao Clube das Escolas em 2018 representou a valorização e o enriquecimento das atividades e projetos que temos vindo a promover na Escola Básica e Secundária de Sobreira desde que, em 2006, criámos o Eco-Clube - um projeto que promove a educação para a sustentabilidade ambiental de uma forma transversal, dinâmica e com uma forte ligação aos contextos natural e sócio-cultural da região.

Neste sentido, o Parque das Serras do Porto é um dos nossos principais parceiros. A colaboração com a sua equipa técnica e pedagógica permite-nos desenvolver ações mais abrangentes e impactantes, seja em contextos de escola, seja em ambiente natural.

Prof. Fernando Monteiro

Agrupamento de Escolas de Sobreira

Na Escola Secundária de Gondomar, através de “práticas inovadoras baseadas em métodos de aprendizagem a partir de projetos que permitem cruzar transversalmente as várias áreas científicas”, todas as turmas do 10.º ano do Curso de Ciências e Tecnologias realizaram projetos nas horas de Ciência em Movimento, tendo por tema o Parque Serras do Porto.

Foi um ano com muitos trabalhos sobre sustentabilidade, geologia, biologia, química, física e muito mais, sempre com uma relação ao Parque, que eles têm bem pertinho de casa e da escola. A equipa do Parque das Serras é excelente; a ideia ocorreu-me depois de uma saída de campo com a Sara Leal.

Prof. Nuno Correia

Agrupamento de Escolas de Gondomar N.º 1

Gostaríamos de partilhar nossa experiência positiva com o Clube das Escolas. Participar neste projeto tem sido fundamental para os nossos alunos, pois promove o conhecimento da geodiversidade e biodiversidade locais.

Através das diversas atividades, os alunos não só aprendem sobre a importância dos diferentes ecossistemas e formações geológicas, mas também se envolvem ativamente na proteção e conservação do meio ambiente. Este projeto tem despertado um sentido de responsabilidade e compromisso com a natureza, essencial para formar cidadãos conscientes e ativos na preservação da nossa região.

Prof.ª Celestina Rodrigues

Agrupamento de Escolas de Valongo

O Parque das Serras do Porto é um autêntico laboratório vivo, fundamental para que os nossos alunos ponham em prática muitos dos conhecimentos adquiridos nas aulas.

Seja pelas atividades promovidas, seja pela ajuda inestimável dos seus técnicos, em colaboração como a Câmara Municipal de Gondomar que tem assegurado o transporte, o parque é uma mais-valia insubstituível no despertar da consciência ecológica e ambiental dos nossos alunos.

Prof. Nuno Morujão

Escola Básica Frei Manuel de Santa Inês

Agrupamento de Escolas de Rio Tinto 3

Na tarde do dia 23 de maio passeamos pela serra de Santa Justa. Foram só alguns quilómetros, mas suficientes para alguns realizarem a sua primeira caminhada longe do asfalto e do paralelo; uma oportunidade para corrermos e subirmos muros instáveis; tempo para conhecermos o nome de pedras e plantas.

Mas ainda mais importante são as perguntas que esta atividade nos deixou. Há um momento em que percebemos que são as perguntas (e não as respostas) que nos deixam mais perto do sentido. Sabemos que as respostas são úteis, sim, e que precisamos delas para continuar a viver - mas a vida transforma as próprias respostas em perguntas ainda maiores. Que bom este convite para caminhar e conhecer a Serra.

Prof. Eleutério Gomes

Agrupamento de Escolas Vallis Longus

Como professora é sempre muito gratificante trabalhar com alunos da Escola Secundária de Paredes em projetos de natureza ambiental. Fazer parte deste clube de escolas, deu-lhes uma oportunidade de vivenciarem a riqueza natural do município em que vivem e de participar na preservação da sua biodiversidade e do património geológico envolvente. Foi gratificante ver a motivação e o empenho na realização das tarefas propostas e a empatia para a temática da proteção da natureza. Estou confiante que estes alunos serão, ao longo da vida, amigos do ambiente, defensores orgulhosos das Serras do Porto!

Prof.ª Iolanda Borges, Escola Secundária de Paredes

PARCERIAS E REDES DE COOPERAÇÃO

» ESTÁGIOS E TRABALHOS ACADÉMICOS

No âmbito dos protocolos estabelecidos com a Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FCUP) e com a Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC), temos tido a oportunidade de acolher estudantes durante os seus estágios de licenciatura ou mestrado. Os temas e objetivos são definidos em conjunto, resultando em trabalhos muito interessantes sobre e para a área protegida, plasmados em relatórios na sua maioria disponíveis para consulta nos repositórios digitais das entidades de origem, assim como na página na internet das Serras do Porto. Acolhemos também um estagiário da Escola Profissional de Gondomar (EPG), para formação em contexto de trabalho.

■ ESTÁGIOS NA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS ■ PARQUE DAS SERRAS DO PORTO

■ » *Estudo do património mineiro e as implicações ambientais na envolvente das Minas da Tapada, Corgo e Ribeiro da Serra*

■ *Mestrado em Geologia, FCUP*

■ *Daniel Ruivo [outubro 2024 a junho 2025]*

■ » *Estratégias para a promoção da biodiversidade faunística em habitats em recuperação ecológica*

■ *Mestrado em Ecologia e Ambiente, FCUP*

■ *Beatriz Pinto [novembro 2023 a junho 2024]*

■ » *Gestão de habitats e promoção da biodiversidade em parcelas piloto no Parque das Serras do Porto*

■ *Licenciatura em Tecnologia e Gestão Ambiental, ESAC*

■ *Pedro Gomes [maio a julho 2023]*

■ » *Atividades de Educação Ambiental no contexto do Parque das Serras do Porto*

■ *Mestrado em Ecologia e Ambiente, FCUP*

■ *Joana Mendes [janeiro a julho 2023]*

■ » *Requalificação paisagística da paisagem mineira das Lagoas de Midões, Gondomar*

■ *Mestrado em Arquitetura Paisagista, FCUP*

■ *Maria Nóbrega Dias [janeiro a junho 2023]*

■ » *Valorização paisagística do património arqueológico da serra de Santa Justa em Valongo*

■ *Mestrado em Arquitetura Paisagista, FCUP*

■ *Mariana Veludo [janeiro a junho 2023]*

■ » *Enriquecimento da oferta educativa do Parque das Serras do Porto direcionada para o 1.º ciclo*

■ *Mestrado em Ecologia e Ambiente, FCUP*

■ *Ana Karina Gomes [janeiro a junho 2022]*

■ » *Parque Ribeirinho do Covelo - requalificação das margens do rio Sousa no âmbito do Plano de Gestão do Parque das Serras do Porto*

■ *Mestrado em Arquitetura Paisagista, FCUP*

■ *Mariana Queirós [janeiro a junho 2022]*

■ » *Requalificação paisagística da Via Panorâmica do Parque das Serras do Porto*

■ *Mestrado em Arquitetura Paisagista, FCUP*

■ *Carina Silva [janeiro a junho 2022]*

■ » *Qualificação da paisagem do Vale de Couce*

■ *Mestrado em Arquitetura Paisagista, FCUP*

■ *Raquel Castro [janeiro a junho 2021]*

■ » *Qualificação da paisagem do Vale de Aguiar de Sousa*

■ *Mestrado em Arquitetura Paisagista, FCUP*

■ *Beatriz Lopes [janeiro a junho 2021]*

■ » *Estágio integrado no Curso Profissional de Técnico de Turismo, EPG*

■ *João Sousa [abril a julho 2021]*

Na Associação de Municípios já acolhemos 11 estágios, estando mais um em curso!



Vêm aprender connosco, mas quem mais aprende somos nós



As minhas notas

PARCERIAS E REDES DE COOPERAÇÃO

» ESTÁGIOS E TRABALHOS ACADÉMICOS

Há ainda a referir outros estágios que tiveram lugar nos Municípios, mas abordaram também as Serras do Porto. Além dos estágios, têm sido desenvolvidos diversos **trabalhos académicos** com incidência no Parque das Serras do Porto, no âmbito de licenciatura ou mestrado, em várias áreas do saber. Nestes casos, a Associação de Municípios colabora mais pontualmente, na cedência de informação ou sugestão de bibliografia, na resposta a inquéritos ou em saídas de campo. Listam-se trabalhos em que se verificou uma articulação estreita com os intervenientes - estudantes e orientadores, por parte da Associação e dos Municípios, não desmerecendo outros que decorreram de forma autónoma e que contribuem igualmente para o conhecimento e reflexão sobre o território.

ESTÁGIOS ACADÉMICOS NOS MUNICÍPIOS

» *Avaliação da bacia hidrográfica do rio Ferreira enquanto fator de sustentabilidade do território*
Mestrado em Engenharia do Ambiente, FEUP
Francisco Ferreira [2023]

» *Estágio curricular Licenciatura em Saúde Ambiental, ESS-IPP*
Rodrigo Silva [2019]

» *Avaliação da bacia de paisagem da ribeira de Silveirinhos*
Licenciatura em Ciências e Tecnologia do Ambiente, FCUP
Joel Leitão [2018]

» *Avaliação das bacias de paisagem das principais linhas de água do Parque das Serras do Porto*
Mestrado em Ecologia e Ambiente, FCUP
Tiago Koch [2018]

» *Desenvolvimento de uma metodologia para avaliação do património geológico. Caso de estudo - Concelho de Valongo*
Mestrado em Geologia, FCUP
Paula Gonçalves [2018]

» *Caracterização de locais de interesse ecológico na serra de Santa Justa, integrante do Parque das Serras do Porto*
Licenciatura em Ciências e Tecnologia do Ambiente, FCUP
Ana Catarina Rainho [2017]

TRABALHOS ACADÉMICOS QUE CONTARAM COM O ENVOLVIMENTO DA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS

» *Avaliação dos impactos dos produtos turísticos no desenvolvimento sustentável: o caso do Parque das Serras do Porto*
Mestrado em Ciências Empresariais, Univ. Fernando Pessoa
Heloísa Cristina Bona [2023]

» *Avaliação ecológica e ecotoxicológica das Lagoas de Gens*
Mestrado em Biologia e Gestão da Qualidade da Água, FCUP
Ricardo Pereira [2023]

» *Assessment of the Ecological Status of an Intermittent river: water quality and ecosystem services*
Mestrado em Ecologia e Ambiente, FCUP
Bárbara Xavier [2020]

» *Avaliação ecológica da ribeira do Inferno*
Licenciatura em Ciências e Tecnologia do Ambiente, FCUP
Leonor Almeida [2019]

» *Avaliação ecológica de um eucaliptal na serra de Santa Justa através da caracterização da sua flora e fauna edáfica*
Mestrado em Ecologia e Ambiente, FCUP
Joana Silva [2018]

» *Remote sensing and GIS combination to evaluate the ecosystems' conditions in 'Serras do Porto'*
Mestrado em Ecologia e Ambiente, FCUP
Sara Mendes [2018]

COMUNICAÇÃO E NETWORKING

» CANAIS DIGITAIS E MEDIA

Desde fevereiro de 2018 que o Parque das Serras do Porto dispõe de uma **página na internet dedicada**, atualmente em processo de renovação. Nesta, além da documentação institucional (regulamento e plano de gestão, relatórios de atividades e orçamento, prestações de contas, ...), encontramos informação sobre o património natural e cultural, os percursos e espaços a visitar nos três municípios, os projetos financiados, como os cidadãos se podem envolver, a agenda e as notícias, assim como muitos recursos didáticos. As **redes sociais** são os meios mais dinâmicos de contacto com a comunidade e complementam o website, estando o Parque as Serras presente no Facebook e no Instagram e os seus vídeos no YouTube.

Em 2021, lançou-se também a **web app da Rede de Percursos Pedestres** do Parque das Serras do Porto, que reúne informação cartográfica e textual sobre os trilhos pedestres sinalizados no território, assim como os pontos de interesse.

Decorrente da aprovação do «LIFE Serras do Porto», criou-se ainda um **website** deste projeto, integrado na página do Parque das Serras, assim como páginas dedicadas nas redes sociais.

Os **meios de comunicação social** são também um importante veículo de disseminação de informação sobre o território. A publicação de anúncios em jornais locais afigura-se uma boa estratégia de divulgação dos projetos junto de pessoas que não recorrem ao digital. A abordagem ao Parque das Serras do Porto em programas de televisão constitui também uma forma muito útil e interessante de partilha, que beneficia de grande parte da transmissão ficar disponível para visualização *à posteriori*.

reportagens recentes com abordagem às Serras do Porto:

- » *Biosfera - Invertebrados: um grupo por descobrir* [RTP, julho 2024]
- » *Ambiente 20/30 - LIFE Serras do Porto* [Novum Canal, junho 2024]
- » *Filhos e Cadilhos - Usufruto da natureza em família* [Porto Canal, maio 2024]
- » *Manhã Informativa - Entrevista Presidente Cons. Executivo* [Porto Canal, dezembro 2023]
- » *Planeta Verde - Recuperação de rios* [Porto Canal, agosto 2023]
- » *Portugal em Direto - Parque das Serras do Porto* [RTP, agosto 2023]

o Parque está também na plataforma Natural.pt

web app percursos pedestres



também artigos em revistas/jornais - exemplos recentes:
» *Ambiente Magazine - Parque das Serras do Porto: Gestão ativa como medida eficaz de prevenção de incêndios* [julho/agosto 2023]
» *Brochura 'Percursos Pedestres e Ciclovias', lançada com o Jornal de Notícias e o Diário de Notícias* [abril 2023]



Facebook
serrasdoporto
(até outubro'24)

6,6 mil 'gostos'
7,6 mil seguidores

COMUNICAÇÃO E NETWORKING

» MEIOS DIVERSOS

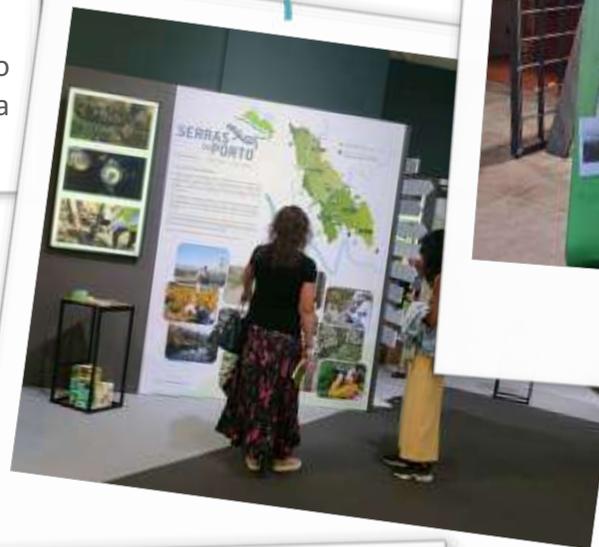
As plataformas digitais são práticas, mas não alcançam todos os nichos da população, havendo o cuidado de **diversificar a comunicação**, recorrendo nomeadamente a meios de proximidade, como são os jornais locais e os mupis.

Temos também vindo a desenvolver um conjunto de suportes que permitem ao Parque marcar presença em eventos estratégicos para a divulgação desta área protegida junto da comunidade.



cartaz em mupi de Gondomar

painel desmontável [Eco-Mostra, Jornadas do Ambiente de Paredes]



Expoval [espaço Ambiente do Município de Valongo]



Greenfest Valongo

'biospot'



totem



» VISITAS TÉCNICAS E INSTITUCIONAIS

Conhecer outras realidades é sempre enriquecedor, pelo que temos organizado visitas a projetos que partilham desafios similares e cuja experiência nos pode ser muito útil, assim como acolhemos no nosso território elementos de outras equipas. São de facto ótimas oportunidades de aprendizagem, permitindo também estreitar laços e estabelecer redes informais de cooperação.

De referir que, ao longo do projeto, decorreram várias visitas ao território por parte de membros do Governo, que têm vindo a enaltecer o empenho dos Municípios, o valor e o potencial das Serras do Porto, assim como toda a dinâmica em torno da sua gestão participativa.



acolhimento de visita integrada no programa BioLousada

© Município de Lousada



equipa nuclear em visita ao Parc de Collserola



visita técnica à Lipor [Trilho Ecológico do Rio Tinto]



visita técnica ao Corredor do Rio Leça

acolhimento de visita técnica no âmbito da Green Week

COMUNICAÇÃO E NETWORKING

» CONFERÊNCIAS

Desde os primórdios do Parque que a Associação de Municípios tem sido convidada para abordar o seu trabalho em **vários fóruns**, presencialmente ou por via digital, encarando-o como excelentes oportunidades para divulgar o território junto de um público mais alargado, debater questões técnicas entre pares, aprender com outros exemplos e fomentar o *networking*.

Enquanto entidade **organizadora**, e com o objetivo de disseminar o território e as iniciativas em curso, próprias e dos parceiros, fomos promovendo ao longo dos anos **diversas sessões e workshops**, sempre que possível integrados em programas mais vastos que incluíssem também visitas de campo.

Temos ainda **colaborado na organização de eventos** que visam debater temas do interesse para a gestão integrada de áreas protegidas, em diversos formatos.

jornadas técnicas integradas em Encontros com o Parque

exemplo da colaboração em eventos de outras entidades



* a gravação do webinar 'As áreas protegidas como infraestruturas de saúde pública e bem-estar' mantém-se disponível online



intervenções mais recentes:

- » abordagem à Rede de Percursos Pedestres na Expo Gondomar, a convite do Município [setembro 2024]
- » abordagem ao Parque das Serras integrada na formação da Polícia Municipal de Valongo [agosto 2024]
- » abordagem à gestão ativa de áreas com plantas invasoras, a convite do LIFE Cortaderia [junho 2024]
- » abordagem à experiência de candidatura ao Programa LIFE, a convite da APA [maio 2024]



exemplo de convite para conferência online

PUBLICAÇÕES E MATERIAIS DIDÁTICOS

A **vertente editorial** e de produção de **materiais didáticos, informativos e de sensibilização** é das mais dinâmicas, dado considerar-se fundamental para motivar as várias franjas da sociedade a conhecer e envolver-se ativamente na conservação do Parque das Serras do Porto.

Todos os materiais são de **distribuição gratuita** e muitos estão disponíveis em formato **digital** (www.serrasdoporto.pt/biblioteca-galeria). Os recursos didáticos coletivos (jogos, exposições itinerantes) são objeto de **empréstimo** às escolas, mediante requisição.

1.º livro editado, em junho de 2017



» **Projeto 'Charnecas das Serras do Porto'**, financiado pelo Fundo Ambiental [2018]: painéis informativos, cartazes, exposição itinerante, brochura*, vídeo*, anúncios jornal

» **Projeto 'Valorização e adaptação dos rios Ferreira e Sousa às alterações climáticas'**, financiado pelo Fundo Ambiental [2020]: painéis informativos, cartazes, exposição itinerante, manual técnico, bloco didático, fichas de trabalho*, vídeo*, peça de teatro, anúncio jornal

» **Projeto 'Gestão ativa de áreas ocupadas com plantas invasoras'**, financiado pelo POSEUR [2020-2023]: painéis informativos, cartazes*, exposição itinerante, brochuras*, bloco didático, fichas de trabalho*, vídeos*, anúncios jornal

» **Livro 'Parque das Serras do Porto - uma visão comum, uma estratégia comum, uma ação comum'*** [2017]

» **Livro 'Estudos Prévios - Plano de Gestão'*** [2018]

» **Jogo coletivo 'À descoberta do Parque das Serras do Porto'** [2019]

» **Vídeo 'Parque das Serras do Porto - um documentário natural'*** [2019]

» **Coleção digital 'Cromos do Parque'*** [2020]

» **Passaporte do Parque das Serras do Porto** [2020, 2022, 2023 - atemporal]

» **Exposição itinerante 'Traços de Biodiversidade'** [2021]

» **Livro comemorativo dos 5 anos da Associação de Municípios Parque das Serras do Porto*** [2021]

» **Livro infantojuvenil 'Guardiões da Floresta'** [2021, 2023]

» **Guia de Campo dos Invertebrados do Parque das Serras do Porto** [2023]

* disponível online (www.serrasdoporto.pt)

PUBLICAÇÕES E MATERIAIS DIDÁTICOS

+ aquisição e empréstimo às escolas de:
» jogo 'À descoberta do Ambiente'
» sondas multiparamétricas de análise de água

exemplo da utilização do guia de campo sobre habitats e espécies nativas



o Parque surge também em várias publicações municipais e ainda de outras entidades, como:

- » Coletânea 'Contos das Serras do Porto' [Associação Letras e Melodias, 2024]
- » Lugares [José Alberto Rio Fernandes, 2022]
- » Desafios emergentes num território em mudança [Direção-Geral do Território, 2021]
- » Sítios de Interesse Botânico de Portugal Continental [capítulo 'Serras do Porto' da autoria de Paulo Alves e Estêvão Portela-Pereira, 2020]
- » Parques Metropolitanos do Porto - Uma estratégia para proteger, reabilitar e fruir o património natural [AMP, 2018]
- » Património Natural, Paraíso Terrestre [Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular, 2018]
- » Espaços Verdes e Vivos - um futuro para a Área Metropolitana do Porto [Campo Aberto, 2017]

+ aquisição e oferta às escolas de:
» livros 'Baile de Luzes'
» kits Projeto Rios



mais está a ser desenvolvido no âmbito dos projetos em curso



leva de recursos para entrega ao Clube das Escolas

Materiais de disseminação e sensibilização já executados, por item:

» divulgação geral do Parque
marcador de livros
totem

roll up e suporte de ecrã
painel de boas-vindas
2 painéis desmontáveis
bandeira

» Rede de Percursos Pedestres

(além das balizas, setas direcionais e avisos)
caixa com 18 desdobráveis

27 painéis informativos sobre os percursos

37 painéis interpretativos sobre o património

18 mesas de leitura da paisagem

» material informativo e de sensibilização

13 biospots temáticos

painel informativo de projeto

placa identificativa de projeto

7 livros

2 brochuras

3 exposições itinerantes de 6 rolls ups cada

exposição itinerante de 8 pares de painéis

exposição itinerante de 8 cubos desmontáveis

2 séries de 10 fichas de trabalho

7 vídeos

3 cartazes para escolas

3 cartazes para mupi

7 anúncios de jornal

peça de teatro original

3 edições do Passaporte

2 cadernos didáticos

jogo coletivo

coleção de 40 cromos (digital)

mostra fotográfica

mascote original e respetivo fato

personagem original

USUFRUTO SUSTENTÁVEL

» REDE DE PERCURSOS PEDESTRES

Com um investimento total de 253.855,18€, o Parque das Serras do Porto dispõe desde 2021 de uma efetiva rede de percursos pedestres sinalizados, os quais podem ser articulados entre si, com diferentes pontos de interesse e níveis de dificuldade. Além da **sinalética homologada instalada no terreno**, os visitantes têm à disposição **desdobráveis** de todos os percursos e uma **Web App** para navegação digital.



página do Passaporte do Parque ↩

A Rede de Percursos Pedestres do Parque das Serras do Porto engloba **1 Grande Rota e 17 Pequenas Rotas**, conectadas entre si, interligando todo o território e convidando a descobri-lo de uma forma sustentável. A sinalética existente no terreno segue as regras da homologação de percursos pedestres e está também disponível uma Web App para apoio à visita, em www.serrasdoporto.pt/trilhos.

Registo os percursos que vou fazendo e participo nas caminhadas do 'Arejar'



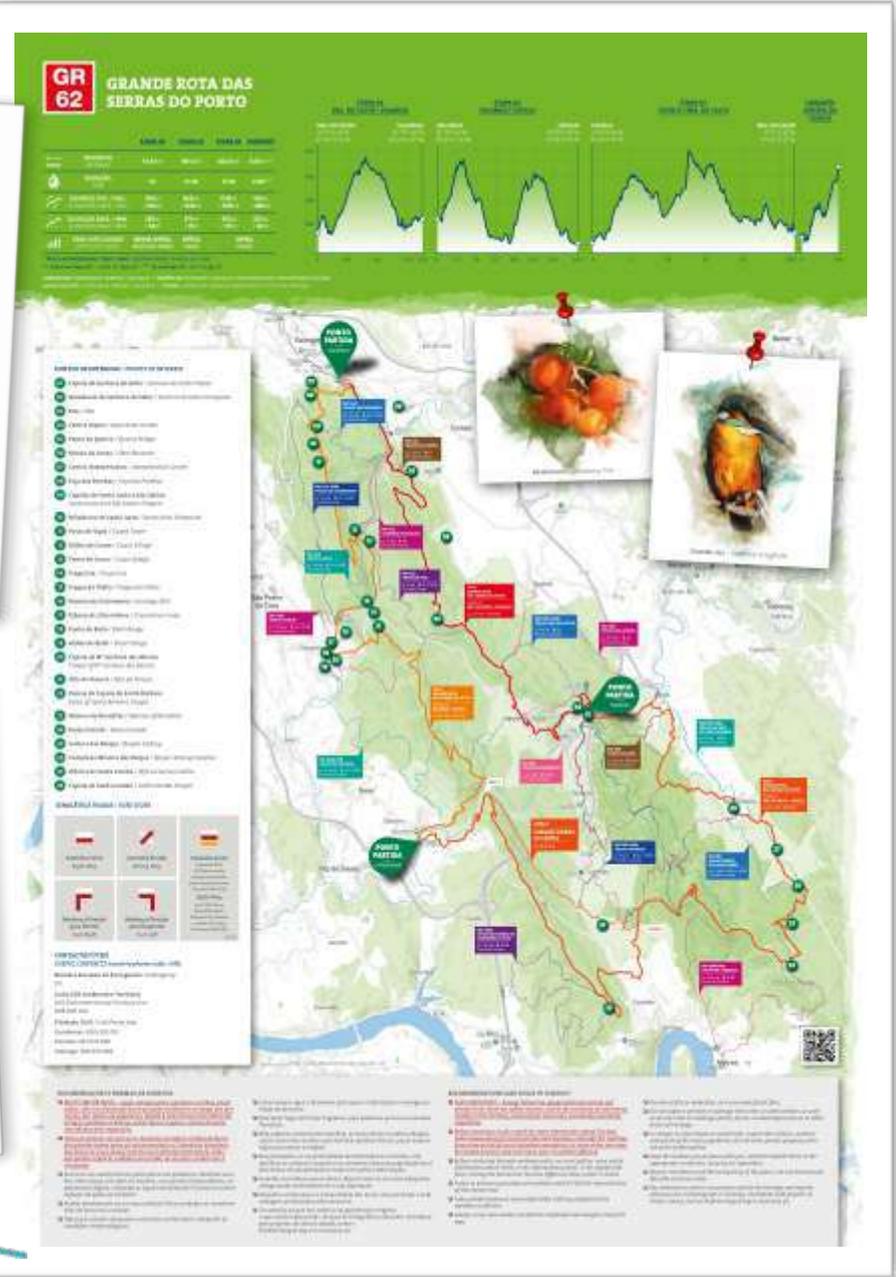
- GR 62 » Grande Rota das Serras do Porto (circular - 3 etapas - 59 km*)
- PR3 GDM » Trilho de Belói (circular - 7,4 km)
- PR4 GDM » Trilho das Minas de Antimónio e Ouro (circular - 9,6 km)
- PR5 GDM-PRD » Trilho do Castiçal (circular - 11,6 km)
- PR7 GDM-PRD » Trilho da Carqueja (circular - 10,9 km)
- PR1 PRD » Trilho dos Moinhos (circular - 5,2 km)
- PR2 PRD » Trilho de Alvre (circular - 4,9 km)
- PR3 PRD » Trilho Ribeira de Santa Comba (circular - 6,4 km)
- PR4 PRD » Trilho das Aldeias (circular - 25,7 km)
- PR8 PRD-GDM » Trilho do Mel e do Ouro Romano (circular - 19 km)
- PR9 PRD-GDM » Trilho Histórico (circular - 14 km)
- PR10 PRD-GDM » Trilho Vale de Aguiar (circular - 14 km)
- PR1 VLG » Corredor Ecológico (circular - 12 km*)
- PR2 VLG » Trilho dos Romanos (linear - 4,2 km)
- PR3 VLG » Trilho do Castelo (circular - 1,8 km*)
- PR4 VLG » Porto à Vista (linear - 5,8 km)
- PR5 VLG » Trilho de Pias (linear - 3 km)
- PR6 VLG-GDM » Trilho de Silveirinhos (linear - 5,3 km)



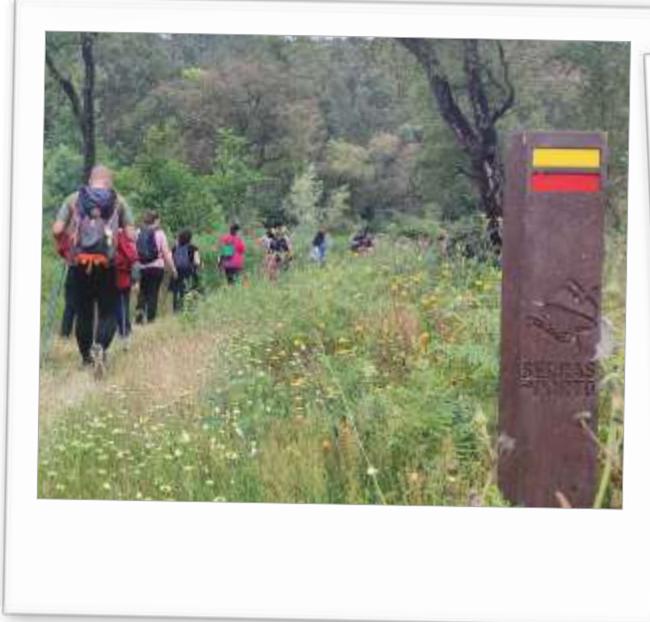
* enquanto a Ponte dos Moinhos não estiver concluída, devem-se complementar entre si



caixa com os 18 desdobráveis



aviso - cavidades



mapa da Grande Rota, com todos os percursos da Rede

Nota: os graves incêndios que assolaram os municípios de Gondomar e de Paredes em setembro de 2024 impactaram de forma significativa o Parque das Serras do Porto, em especial nas serras das Banjas e das Flores. No que respeita à Rede de Percursos Pedestres, após levantamento dos danos nos trilhos e respetiva sinalética, serão envidados esforços para que possamos repor as estruturas em falta e inclusive promover/incentivar mais ações de restauro ecológico e beneficiação da paisagem, de modo a desfrutarmos novamente dos percursos na sua globalidade.

USUFRUTO SUSTENTÁVEL

» ATIVIDADES PARA E COM A COMUNIDADE

Desde a sua génese que o Parque das Serras fomenta a participação da comunidade, promovendo iniciativas que procuram dar a conhecer o território e o seu património, assim como incentivar ao envolvimento cívico na sua conservação, nomeadamente através do voluntariado. Para tal, temos tido o privilégio de contar com **parceiros incansáveis**. As ações são muitas e diversificadas, apresentando-se nas próximas páginas apenas alguns exemplos deste dinamismo.

o Passaporte convida a visitar diversos espaços, mas também a participar em ações como caminhada, voluntariado e formação/sensibilização



Encontro Nacional Estudantes de Biologia

Bioblitz Serralves



visita integrada na Semana dos Parceiros do Roteiro de Minas



Encontros com o Parque



- AÇÕES DE FORMAÇÃO

Temos dinamizado workshops e ações de formação certificadas para progressão da carreira docente, contando para tal com ótimos formadores, não se podendo deixar de enaltecer a especial colaboração de diversos investigadores da Universidade do Porto, ligados à Faculdade de Ciências, ao Museu de História Natural e da Ciência e/ou à Associação Biopolis/CIBIO, assim como com a colaboração dos três centros de formação de professores que abrangem os nossos municípios, parceiros na organização destas iniciativas.

Foram já dinamizadas um total de **20 formações/workshops**. As ações contemplam componente teórica e componente prática, incluindo saídas de campo. Ao longo dos anos fomos circulando pelo território, dando a conhecer diferentes espaços municipais e zonas do Parque.

Estas ações, além de capacitarem educadores e professores envolvidos no Clube das Escolas do Parque das Serras do Porto, entre outros, promovem a interação, a partilha e o trabalho colaborativo.



as formações incluem abordagem teórica e parte prática

Temas das formações/workshops:

- » Identificação e controlo de espécies invasoras
- » Avaliação ecológica dos rios e ribeiras do Parque
- » Práticas inovadoras na aprendizagem
- » Flora do Parque das Serras do Porto
- » Património geológico e mineiro das Serras
- » Introdução aos insetos
- » O património cultural nas Serras do Porto: contributos para o seu conhecimento
- » Anfíbios e répteis da região do Porto
- » Flora criptogâmica - musgos, líquenes e cogumelos
- » Curso de Monitores do Projeto Rios
- » Iniciação à ilustração científica
- » Leitura da paisagem
- » Charcos com Vida
- » Borboletas noturnas nas Serras do Porto
- » A deriva da Ibéria e as alterações climáticas
- » Do satélite para o campo - cartografia geológica

» ATIVIDADES PARA E COM A COMUNIDADE - AÇÕES DE FORMAÇÃO

Os docentes envolvidos no Clube das Escolas demonstram constante dinamismo, vontade de aprender e inovar e muito companheirismo, sendo **excelentes embaixadores** do Parque das Serras do Porto.



os responsáveis pela elevada qualidade das nossas formações: Alexandre Lima, Antónia Silva, Cristiana Vieira, Elizabete Marchante, Fernando Correia, Gonçalo Andrade, Helena Hespanhol, Hélia Marchante, João Nunes, José Manuel Grosso-Silva, José Teixeira, Lino Tavares Dias, Maria Conceição Lopes, Marisa Naia, Mónica Maia-Mendes, Nuno Formigo, Paulo Alves, Raquel Ribeiro, Sara Antunes, Sara Leal, Sónia Ferreira, Teresa Andresen

- VISITAS, SAÍDAS DE CAMPO E OUTRAS DINÂMICAS EDUCATIVAS

Dinamizam-se regularmente no Parque das Serras do Porto atividades diversas de **disseminação e sensibilização** para a importância desta área protegida e do seu património natural e cultural, habitualmente em articulação com outras iniciativas e entidades, abertas à comunidade e gratuitas.

exemplos de atividades:

- » *Visitas interpretativas e ações em/com escolas*
- » *Acompanhamento de visitas de grupos ERASMUS, com o Clube das Escolas*
- » *Saídas de campo no âmbito do programa nacional Ciência Viva no Verão em Rede, em articulação com o MHNC-UP/Galeria da Biodiversidade e o Centro Ciência Viva de Vila do Conde*
- » *Acolhimento de Bioblitz do MHNC-UP*
- » *Sessões de amostragem de borboletas noturnas*
- » *Fim de semana da vaca-loura, promovido pela Associação BioLiving e parceiros*
- » *Ações no âmbito da Semana sobre Espécies Invasoras*
- » *Ações integradas na Semana dos Parceiros do Roteiro de Minas*
- » *Sessões escolares, workshops e passeios fotográficos no âmbito do projeto Salamandra Dourada*



Amílcar Teixeira
António Guerner
Cristiana Vieira
Daniel Oliveira
Daniel Santos
Diogo Ferreira
Francisco Gil
Helena Gonçalves
Helena Hespanhol
Hugo Rebelo
Iúri Frias
Joana Marques
João Muchagata
João Nunes
João Soutinho
José Manuel Grosso-Silva
Manuel Lopes Lima
Mariana Cardoso
Raquel Ribeiro
Raquel Vasconcelos
Ricardo Lopes
Rita Gaspar
Sara Leal
Sónia Ferreira
Soraia Barbosa



**estamos gratos
aos (excelentes)
especialistas que
têm colaborado
na organização
e orientação das
saídas de campo**

» ATIVIDADES PARA E COM A COMUNIDADE
- VISITAS, SAÍDAS DE CAMPO E OUTRAS
DINÂMICAS EDUCATIVAS

O Museu de História Natural e da Ciência da Universidade do Porto/Galeria da Biodiversidade Centro Ciência Viva tem sido um parceiro extraordinário. Além da colaboração em diversas ações de formação, promoveu no nosso território, em 2022, o **bioblitz «À descoberta da Biodiversidade»**, com sessões escolares e para o público em geral. Em conjunto, organizamos ainda saídas de campo no âmbito do programa **Ciência Viva no Verão em Rede**, neste caso também com o apoio do Centro Ciência Viva de Vila do Conde.

áreas temáticas:
anfíbios e répteis
arqueologia
aves
 briófitas (musgos)
geologia
insetos
líquenes
macroinvertebrados
morcegos
peixes de água doce
pequenos mamíferos
plantas vasculares



o Bioblitz
incluiu
24 saídas
de campo
em 4 dias!



no/com o Parque, foram
já realizadas 28 ações
integradas no programa
Ciência Viva no Verão



As saídas de campo têm sempre uma elevada recetividade, mas também as outras dinâmicas educativas, que dão a conhecer tanto os valores como os desafios do Parque das Serras e convidam a comunidade a ser parte ativa do restauro ecológico de habitats e da promoção da biodiversidade.



peneireiro-comum

desde a criação do Parque, foram libertados 30 animais após tratamento no Centro de Recuperação de Fauna do Parque Biológico de Gaia, incluindo:

- » 2 águias-de-asa-redonda
- » 6 corujas-do-mato
- » 2 gaios
- » 2 peneireiros-comuns
- » 11 salamandras-de-pintas-amarelas*
- » 2 sapos-comuns*
- » 5 tritões-marmorados*

* resgatados do Fojo das Pombas após derrame criminoso de óleos

mais info em speco.pt/inveco



organização/colaboração em atividades integradas na Semana sobre Espécies Invasoras



As minhas notas

«Salamandra Dourada»

Em 2024 e 2025 está a decorrer um projeto de sensibilização direcionado especificamente para o ex libris das Serras do Porto, a salamandra-lusitânica, da responsabilidade do biólogo e fotógrafo de natureza Daniel Santos [Portugal Selvagem].

Inclui recolha de dados e imagens em fotografia e vídeo, sessões escolares de sensibilização, workshops e passeios fotográficos abertos à comunidade. Do trabalho de campo resultará um livro e um documentário sobre esta espécie de anfíbio tão emblemática da nossa área protegida.

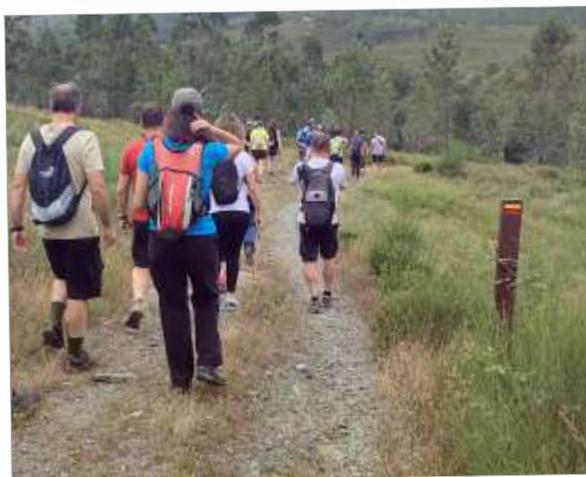


passeio fotográfico

» ATIVIDADES PARA E COM A COMUNIDADE - CAMINHADAS

O **programa Arejar** surgiu no início de 2022 com o objetivo de promover a saúde e o bem-estar em contacto com a Natureza, através da organização de caminhadas guiadas mensais, pelos trilhos pedestres. Até à conclusão deste livro, contabilizam-se **31 edições**, sempre com inscrições esgotadas.

até out'24
31 caminhadas
do Arejar



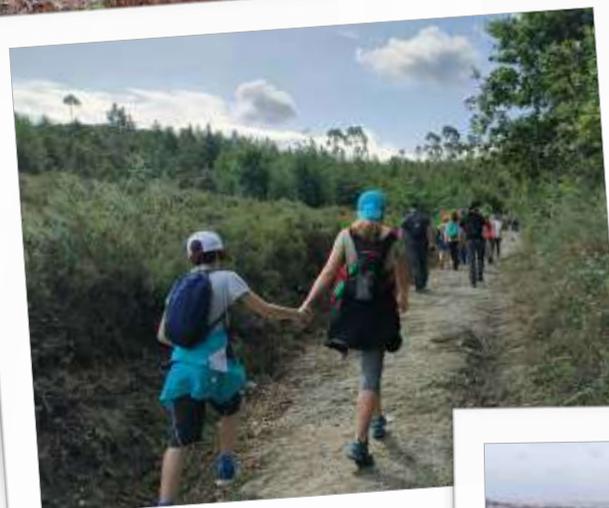
[Arejar]

SERRAS
DO PORTO





*caminhadas
acompanhadas
por guia
certificado de
percursos
pedestres*



*os trilhos vão alternando
entre os municípios*

As minhas notas



» ATIVIDADES PARA E COM A COMUNIDADE

- CAMINHADAS: AREJAR

Caminhar no Parque das Serras do Porto, que se estende por Gondomar, Valongo e Paredes, é uma experiência imersiva que combina aprendizagem, aventura e socialização. Através do Programa Arejar, os participantes têm a oportunidade de explorar este parque enquanto aprendem sobre a biodiversidade, geologia e histórias locais.

O Programa Arejar é uma iniciativa que promove caminhadas guiadas, proporcionando uma experiência educativa e recreativa para todos os níveis de habilidade. Durante essas caminhadas, os participantes têm a oportunidade de aprender sobre a rica biodiversidade da região. A diversidade de plantas e animais é impressionante, e os guias partilham o seu conhecimento sobre as espécies que encontramos pelo caminho, desde flores silvestres a aves e pequenos mamíferos.

A geologia do parque também é um ponto alto das caminhadas. As formações rochosas e as paisagens esculpidas ao longo de milhões de anos revelam uma história fascinante sobre a evolução da Terra. Aprender sobre a formação das montanhas, a ação dos rios e os fósseis encontrados no local transforma o trilha numa aula prática de geologia.

Além disso, o Parque das Serras do Porto é repleto de histórias locais. As trilhas passam por antigos caminhos e ruínas, cada um contando uma parte da história das pessoas que viveram e trabalharam na região. Os guias do Programa Arejar enriquecem a caminhada com relatos sobre o passado, desde lendas até eventos históricos, proporcionando uma conexão mais profunda com o lugar.

Do ponto de vista pessoal, cada caminhada pelo Parque das Serras do Porto é uma oportunidade de fortalecer laços de amizade e compartilhar experiências com outros caminhantes. Participar no Programa Arejar significa integrar-se num grupo diversificado de pessoas, todas unidas pelo amor à natureza e à descoberta. Seja em dias ensolarados ou chuvosos, a experiência de caminhar juntos, enfrentar desafios naturais e desfrutar das paisagens fortalece o espírito de camaradagem e cria memórias duradouras.

Para mim, cada caminhada no parque através do Programa Arejar foi uma chance de desconectar da rotina e reconectar-me com a natureza. Aprender sobre a biodiversidade e geologia da região enriqueceu minha apreciação pelo ambiente natural, enquanto as histórias locais deram uma nova dimensão à minha compreensão do lugar. Além disso, as amizades formadas durante essas caminhadas adicionaram um valor incalculável à experiência, tornando cada trilha uma aventura compartilhada e um momento de crescimento pessoal.

O Parque das Serras do Porto, com os seus trilhos e programas inclusivos, é um destino ao alcance de todos. Caminhar aqui é mais do que um exercício físico; é uma jornada de aprendizagem, convivência e descoberta.

Edgar Santos

A minha experiência no Programa Arejar tem sido extraordinária.

O que começou como uma aventura numa fase em que precisava de sair da minha zona de conforto transformou-se na oportunidade de conhecer o Parque das Serras do Porto com os melhores.

A cereja no topo do bolo foi conhecer pessoas incríveis que tornam cada momento ainda mais especial.

Daniela Branco

Tenho participado no programa Arejar, nas Serras do Porto, e tem sido uma experiência inesquecível.

Explorar o entorno natural da região tem sido verdadeiramente revigorante. Tenho tido a oportunidade de descobrir uma fauna, flora e paisagem diversa e impressionante, algo que não se vê todos os dias.

Mas o mais marcante tem sido, sem dúvida, conhecer pessoas extraordinárias. A camaradagem e o espírito de comunidade que tenho encontrado são difíceis de descrever. Cada pessoa traz consigo uma história única, uma paixão pela natureza e um desejo de partilhar e aprender com os outros. Esse intercâmbio de experiências e conhecimentos tem tornado a aventura algo muito mais rico e significativo.

Recomendo vivamente a todos que participem no programa Arejar. Tem sido uma forma fantástica de se reconectar com a natureza, aprender mais sobre o nosso meio ambiente e fazer novas amizades que podem durar uma vida inteira. Assim como as que tenho feito.

Maria Lasaleta Marques Dias

*caminhadas que fazem bem
ao corpo e à mente, em
contacto com a nossa natureza*

alguns testemunhos

O arejar permite-me interpretar e valorizar as Serras do Porto: onde via entulho, passei a ver vestígios da mineração romana, onde via calhaus, passei a ver o antigo leito do rio Ferreira, etc. Mas o melhor de tudo são as amizades que se criaram e o hábito de percorrer trilhos na natureza.

Miguel Sousa



que bem se Areja pelas Serras do Porto!

Nas vezes em que tive a felicidade de poder participar nas caminhadas organizadas pelas Serras do Porto, muito aprendi sobre a biodiversidade das serras. Assim como se aprende sobre geologia e sobre a extração de ouro e outros minérios.

Mas um dos pontos mais fortes destes encontros e das caminhadas é a camaradagem e a amizade que se vai fortalecendo a cada encontro.

Espero continuar a conseguir inscrever-me e conviver com todos os amigos que fazem parte deste grupo assim como com todos os representantes das Serras do Porto.

Adalberto Martins



Em novembro de 2022 descobri o “Arejar” e participei no Trilho do Vale de Aguiar, um dos múltiplos percursos da divulgação do património histórico, geológico e biológico do Parque das Serras do Porto.

Além da oportunidade de conhecer (de forma totalmente gratuita) locais lindíssimos, aos quais de outra forma nunca teria acesso, estas iniciativas proporcionam uma aprendizagem única sobre a área envolvente do concelho de Paredes, onde resido. Desde logo, pelo conhecimento transmitido pelos Guias, assim como pela mensagem partilhada por todas as pessoas encantadoras que fui conhecendo, de que o contacto com a natureza é salutar e que a natureza deve ser apreciada e protegida.

Considero o “Arejar” uma organização feliz, a começar pela escolha do nome que a identifica, e é muito meritório o apelo que faz à promoção da biodiversidade, à defesa da vegetação autóctone e ao combate às espécies exóticas invasoras.

É também muito gratificante o convívio que promove com pessoas que não só querem um mundo melhor, como contribuem para que o mundo possa ser melhor.

Rosa Maria Rodrigues Moreira



» ATIVIDADES PARA E COM A COMUNIDADE - VOLUNTARIADO

O **envolvimento cívico** tem sido uma das componentes mais enriquecedoras do nosso trabalho, pelo contributo efetivo para a conservação da natureza e a promoção da floresta nativa, mas também pela interligação com os cidadãos e perceção do quão importante é este território para a comunidade.

O parceiro fundamental na organização de ações de voluntariado florestal é o **CRE.Porto**, no âmbito do projeto **FUTURO - 100.000 árvores na AMP**, já mencionado na secção 'Gestão ativa/conservação e valorização'.

No que respeita à remoção de resíduos, enalteçemos o especial empenho das associações **Alto Relevo - Clube de Montanhismo** e **APRISOF - Associação para a Proteção dos Rios Sousa e Ferreira**.

tipologia de tarefas:

- » *controlo de plantas invasoras*
- » *plantação de árvores e arbustos autóctones*
- » *manutenção de áreas reflorestadas*
- » *remoção de resíduos*



© CRE.Porto



descasque de acácias

jovem que participou numa plantação com a escola; quis repetir a experiência e integrou um grupo de voluntários ao sábado, trazendo consigo o pai!



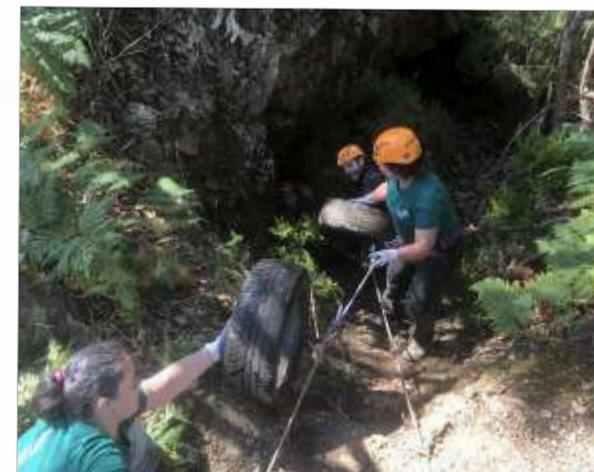
arranque de acácias



© Daniel Santos

plogging

remoção de pneus de antiga mina romana



© Alto Relevo

Em agosto de 2022 acolhemos um projeto muito bonito de voluntariado, promovido pelas **associações Verde e BioLiving**, com o apoio do IPDJ - o **Campo de Trabalho Internacional 'Greener Park, Greener Future'**.

Durante duas semanas, um simpático grupo de jovens oriundos de diversos países permaneceu no nosso território, desempenhando um conjunto de tarefas muito útil, focadas no controlo de diferentes espécies invasoras (acácias, erva-pinheirinha, háquea-picante, tintureira), mas que contemplou também melhoria de caminhos, limpeza de uma presa de água tradicional e recolha de resíduos. Além do trabalho árduo, o programa incluiu muitos momentos culturais, de convívio e de lazer, tendo sido uma oportunidade de dar a conhecer a região e proporcionar uma **experiência inesquecível** a todos os intervenientes - participantes e organização.



*umas férias
diferentes,
sem dúvida!*

» ATIVIDADES PARA E COM A COMUNIDADE - ENCONTROS COM O PARQUE

Os **Encontros com o Parque** tiveram origem no processo participativo de elaboração do Plano de Gestão, em 2018, tendo-se dinamizado em 2024 a 7.ª edição. O programa continua a ser desenhado de forma participativa, reunindo e articulando as sugestões de entidades parceiras que muito têm contribuído para a construção deste projeto comum.

Partilhar
Capacitar
Despertar
Envolver



* o programa inclui um dia de índole mais técnico, dois dias essencialmente dedicados a ações de iniciativa escolar e pelo menos um dia para a comunidade em geral

O programa é sempre muito variado, sendo uma oportunidade de a comunidade usufruir salutarmente do Parque, contactar com os intervenientes, conhecer o trabalho em curso e envolver-se na sua conservação.

Os grandes responsáveis pelo sucesso deste evento são as entidades parceiras que propõem e organizam atividades sempre entusiasmantes, enaltecendo-se a especial dedicação das escolas e das associações locais.



apenas alguns exemplos



As minhas notas

MERCHANDISING

O *merchandising*, além de contribuir para consolidar a nossa identidade territorial e disseminar de uma forma mais alargada o Parque das Serras do Porto, tem o importante papel de **reconhecer, de forma simbólica, o empenho** das muitas pessoas que se envolvem nas iniciativas dinamizadas nesta paisagem protegida regional.

Em cada edição dos «Encontros com o Parque» é produzido novo material promocional, que fazemos questão que seja útil e duradouro.

material promocional já produzido pelo Parque:

- » t-shirts
- » chapéus
- » mochilas
- » sacos de algodão
- » cantis
- » pulseiras
- » pins
- » cadernos
- » lápis
- » binóculos

exclusivo para quem completa o Passaporte:

- » canivetes multiusos
- » canecas



kit voluntariado linhas de água [financiado pelo Fundo Ambiental]

As t-shirts, chapéus, mochilas e outros brindes do Parque das Serras são utilizados de forma recorrente por quem participa nas caminhadas, ações de voluntariado e outras, entendendo-se como um sinal de que têm de facto qualidade e as pessoas se identificam com o território e o trabalho que nele é desenvolvido.

O material promocional é também muito interessante como meio de disseminação da nossa área protegida e é sempre com agrado que recebemos notícias da sua utilização noutros locais do país e também além fronteiras.

As minhas notas

da série «o Parque a viajar à boleia dos seus simpáticos embaixadores!»



«Camisola do Parque a fazer amigos em São Tomé»
(Sónia, março 2023)



«Parque das Serras em Somiedo ♥»
(Cristina, abril 2023)



«Malta, esta foto é para vocês ♥»
(Susana, abril 2023 - Galiza)



«Divulgação do Parque das Serras do Porto... nos Picos da Europa!»
(Escoteiros de São Pedro da Cova, agosto 2024)



«A promover o nosso parque nas ilhas Berlengas!! Agora foram os nossos caminheiros!!»
(Escoteiros de São Pedro da Cova, agosto 2024)



© João Nunes

*a Natureza ensina-nos a valorizar a diversidade
e o importante papel que cada elemento desempenha,
aprendizagem que procuramos aplicar neste projeto*

A Associação de Municípios Parque das Serras do Porto continuará a investir no conhecimento e na literacia da população, assim como na dinamização de ações e projetos que valorizem o território, nas suas diversas valências, e fomentem redes de cooperação e envolvimento cívico. Continuaremos a consolidar as competências e atuação desta associação de municípios e a escalar o trabalho no terreno, através de uma gestão criteriosa, de uma interação estreita e profícua com os municípios que a compõem e parceiros e de uma dinâmica participativa, com total transparência e rigor na otimização de recursos.



SUGESTÕES DE VISITA

Para compreender melhor o património da Paisagem Protegida Regional Parque das Serras do Porto, tanto natural como cultural, sugerimos a visita aos vários espaços museológicos e interpretativos que tem à disposição nos municípios de Gondomar, de Paredes e de Valongo, além da Sede do Parque.

O antigo Museu Dias de Oliveira ganhou nova vida e é agora um espaço dedicado ao grupo de fósseis mais emblemático da região - as trilobites. Além da vertente educativa, acolhe o espólio fóssil municipal, promovendo o seu estudo.



Casa da Trilobite e do Património Geológico

Local de educação-ação sobre sustentabilidade, com um programa intenso durante todo o ano. Na envolvente ao edifício, dispõe de vários espaços de contacto salutar com a natureza, incluindo um percurso ao longo da ribeira da Archeira.



Centro de Educação Ambiental da Quinta do Passal

Situado numa das principais entradas da serra de Santa Justa, na proximidade do Fojo das Pombas, está especialmente vocacionado para a compreensão da mineração aurífera durante o Império Romano.



Centro de Interpretação das Minas de Ouro de Castromil e Banjas

Dedicado à mineração romana, aborda os meandros geológicos que lhe estão na origem e as técnicas associadas. Pode ser complementado com visita a galeria mineira existente na proximidade.

Situado num parque de lazer com o mesmo nome, contribui para divulgar e sensibilizar a comunidade para o património natural e cultural da região, com especial enfoque na história geológica.



Centro de Interpretação Ambiental e da Mineração Romana



Centro Interpretativo da Senhora do Salto



Museu da Filigrana

Situado em Campo, visa homenagear a tradição ligada à mineração de lousa, ainda ativa, desde o processo de extração até aos usos dados ao produto final, passando pela abordagem histórica à vida dos mineiros.



Museu Mineiro de São Pedro da Cova

Edifício emblemático no centro da cidade, leva ao conhecimento da população a rica história do concelho, nas suas mais diversas vertentes, através de exposições e atividades didáticas.



Oficina da Regueifa e do Biscoito

Em Melres, encontramos um museu etnográfico com uma área dedicada à mineração de antimónio na serra das Flores, com um vasto e interessante espólio.

Na Casa Branca de Gramido encontra um bonito espaço dedicado à Filigrana de Gondomar, que integra o Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial. Faz parte da Rota da Filigrana, uma iniciativa do Município para promover esta sua arte secular tão identitária.



Museu da Lousa

Também conhecido por 'Casa da Malta', mantém viva a memória da mineração de carvão (séc. XVIII-XX), não esquecendo a ligação com a história geológica e o registo fóssil, nomeadamente de plantas do Carbonífero.



Museu Municipal de Valongo



Solar da Bandeirinha



Associação de Municípios
Parque das Serras do Porto
Rua do Padrão, n.º 27
4440-617 Valongo
(+351) 220 175 900
geral@serrasdoporto.pt
www.serrasdoporto.pt
facebook.com/serrasdoporto
instagram.com/serrasdoporto

